GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 14[illegible] | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODD[illegible] | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 107 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 12 de maio de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Descontentamento no PSD de Minas

EM FACE DAS CONSTANTES DELONGAS DO CONSELHO NACIONAL DAQUELA AGREMIAÇÃO PARTIDÁRIA, NA ESCOLHA DO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

BELO HORIZONTE, 11 (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Os pessedistas dêste Estado já não escondem o seu descontentamento em face das constantes protelações do Conselho Nacional do PSD. Pensam — e com justa razão — que a demora na escolha do candidato à Presidente da República só tem prejudicado o Partido, que vem sendo alvo da ironia popular.

Enquanto a UDN inicia a propaganda do Brigadeiro em largo estilo, o PSD ainda continua na fase das consultas, sem chegar a um resultado positivo. Eis por que os pessedistas mineiros esperam com ansiedade a solução do intrincado problema sucessório.

Pela defesa da comunidade livre do mundo

PLANO IMEDIATO DE PROTEÇÃO DAS ZONAS DO ATLANTICO — O QUE FOI RESOLVIDO NA PRIMEIRA REUNIÃO DOS CHANCELERES

LONDRES, 11 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Um porta-voz americano declarou que os Chanceleres das três grandes potências ocidentais tinham resolvido em seu primeiro dia de reuniões que uma das principais tarefas da atual conferência de Londres era adiantar com a maior rapidez possível os planos tendentes à defesa da zona do Atlântico.

Fazendo os primeiros disparos na campanha da guerra política contra a Rússia, os três Chanceleres emitiram um comunicado afirmando que tinham tomado nota "dos grandes progressos feitos nos últimos dois anos, no campo do restabelecimento econômico tendo desenvolvido um considerado grau de estabilidade econômica na Europa.

O comunicado também faz notar os grandes progressos na criação de um sistema de defesa coordenada para a proteção da comunidade livre do mundo.

Salienta ainda que o principal objetivo da conferência tri-partido de três dias tem como objetivo "reforçar por todos os meios possíveis a estrutura da paz".

Acrescenta que as reuniões permitirão ainda aos três Ministros estudar conjuntamente os resultados obtidos até o presente pelas grandes medidas cooperativas tomadas nos últimos anos e que tem suas principais expressões no tratado de Bruxelas, o programa de reconstrução européia, o Conselho da Europa, o tratado do Atlântico Norte e o programa de defesa mútua.

O comunicado termina dizendo que os Chanceleres "reconhecem que dentro da atual situação mundial, a preservação da paz exige que se redobrem os esforços de cooperação em todos os campos especialmente no estabelecimento de uma defesa efetiva por meio do tratado do Atlântico Norte e o reforço das bases econômicas das potências ocidentais em apoio dêstes esforços.



Bevin. Chanceler britânico

O porta-voz explicou que os Ministros tinham resolvido que os planos de defesa devem ser apressados sem sacrifício do progresso econômico e social já conquistado pela comunidade do Atlântico.

Acrescentou que se admitia que os planos tendentes a ampliar a base econômica, precisam incluir um maior intercâmbio comercial.

Deu a entender que a reunião de hoje foi especialmente dedicada a um estudo geral da situação mundial com vistas a determinar quais os pontos fracos que exigem uma ação rápida.

Embora se obtivesse de especificar em que zona se encontram os pontos fracos o INS sabe que se encontram entre outras regiões o Extremo e Médio Oriente.

Não se tratou sôbre a questão da Alemanha na reunião de hoje.

Trezentos milhões de dólares para a fôrça aérea dos E. U. A.

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DA DEFESA LOUIS JOHNSON

MIAMI, 11 (INS) — O Secretário da Defesa, Louis Johnson, declarou hoje que "as ameaças a nossa paz" forçaram a decisão de comprar 300 milhões de dólares mais em aviões militares.

Johnson, falando ante a convenção de Kiwanis International aparentemente referia-se à ação dos caças soviéticos ao disparar sôbre um avião de patrulha naval norte-americano perto da Letônia, e ao intercâmbio de notas diplomáticas subsequente.

O Secretário disse que a explosão atômica russa e a vitória do comunismo na China prèviamente produziram um aumento de 250 milhões de dólares nos fundos para novos aviões.

Prosseguiu: "Hoje, em vista das ameaças ainda mais audazes a nossa paz, achamos necessário pedir ainda mais".

Há umas três semanas, o Estado-Maior conjunto de chefes, depois de um minucioso exame das condições mundiais, informou-me de que havia chegado o momento para novo aumento de nossas fôrças, particularmente nossa potência aérea. Não perdi tempo em apresentar o assunto ao Presidente".

Johnson indicou que os aumentos elevarão o total para aviões novos no ano fiscal de 1951 a 2.300.000.000 de dólares, inclusive a Fôrça Aérea e a Marinha, em comparação com 1.750.000.000 que se calcularam como necessários no verão passado.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O Departamento de Estado acompanha a situação no Haiti

WASHINGTON — 11 (INS) — O Secretário interino de Estado James Webb, declarou que o Departamento de Estado "acompanha atentamente" os acontecimentos do Haiti, onde renunciou o Presidente Dumarsais Estimé.

Acrescentou que não foram recebidas outras informações a respeito da situação naquela República do Caribe.

UM LIVRO EDITADO PELA ONU

LAKE SUCCESS, Nova York, 11 — (INS) — As Nações Unidas publicaram hoje o segundo volume de seu estudo, intitulado "Fomento Econômico em Países Selecionados — Planos, Programas e Agências".

Êste volume estuda o fomento econômico na Austrália, Bulgária, Colômbia, Nova Zelândia, Filipinas, Pôrto Rico, Rodésia Meridional a União da África do Sul.

Um depósito de urânio na Inglaterra

LONDRES, 11 (Por John Camsell, do International News Service) — Ian Ford, de 27 anos, uma estudante de geologia da Universidade de Bristol, disse haver descoberto próximo a Bath, condado de Somerset, o maior depósito de mineral de urânio que há no mundo.

Ford acredita que o depósito encontra-se de 1.600 a 2.300 metros de profundidade e tem uns vinte quilômetros de extensão, enviando radium para os mananciais termais que alimentam Bath.

Os cientistas e geólogos do Centro de Estudos Atômicos de Harwell estão tratando de confirmar a teoria de Ford. Se esta se confirmar, calcula-se que a Inglaterra poderia dispor, ali, de uma reserva de mais de 100 mil toneladas de urânio.

Um porta-voz do Ministério de Abastecimento disse: "Se ficar comprovado que há alguma esperança de que êste enorme depósito de urânio seja uma realidade, a Oficina Geodésica da Grã-Bretanha realizará uma investigação na região".

Ford, que estuda geologia desde que saiu da Marinha, em 1945, disse: "Em Harwell, consideram minha teoria bastante correta".

Adhemar visitará Belo Horizonte

Entrará em contacto com os seus correligionários

BELO HORIZONTE, 11 (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Conforme já tivemos ocasião de informar anteriormente, esta Capital deverá receber no próximo dia 23 a visita do Governador de São Paulo, Sr. Adhemar de Barros. O Chefe do Executivo bandeirante vem a Minas a fim de entrar em contacto com seus correligionários neste Estado, estando sendo preparadas grandes homenagens ao Presidente do PSP.

Segundo apurou ainda a reportagem, Adhemar de Barros deverá visitar algumas cidades do interior devendo permanecer entre nós dois ou três dias.

Lie chegou a Moscou

MOSCOU — 11 — (INS) — Trigvie Lie chegou hoje a Moscou, em sua missão pessoal de paz.

O Secretário-Geral da ONU, que espera se avistar com Stalin a fim de romper com o impasse na guerra fria, foi recebido no aeroporto pelo Vice-Ministro do Exterior, Andrei Gromiko.

Conflitos na greve dos ferroviários

CHICAGO — 11 — (INS) — Registraram-se distúrbios violentos em locais separados durante a atual greve dos ferroviários.

Embora tenham sido feitos alguns disparos, não houve feridos.

Nas proximidades de Knoxville, Tennessee, pessoas não identificadas dispararam contra os elementos que dirigiam dois trens. Uma bala atravessou a manga de um dêles, não o ferindo contudo.

Um trem de carga da New York Central, foi apedrejado em Indiana.

Bevin presidiu a reunião dos Chanceleres

LONDRES, 11 (INS) — O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha Ernest Bevin presidiu a reunião de hoje dos Chanceleres das três grandes potências ocidentais.

Bevin abandonou, no entanto, a reunião as 5.30 da tarde de hoje, cerca de 20 minutos antes de terminar a sessão da tarde a fim de assistir a mais importante reunião do Gabinete inglês na Rua Downing Street n. 10.

Sabe-se que nesta reunião será discutida a proposta do Ministro do Exterior da França, Robert Schuman para a fusão das indústrias do aço e carvão da França e Alemanha.

Auxílio militar e econômico para o Sudeste da Asia

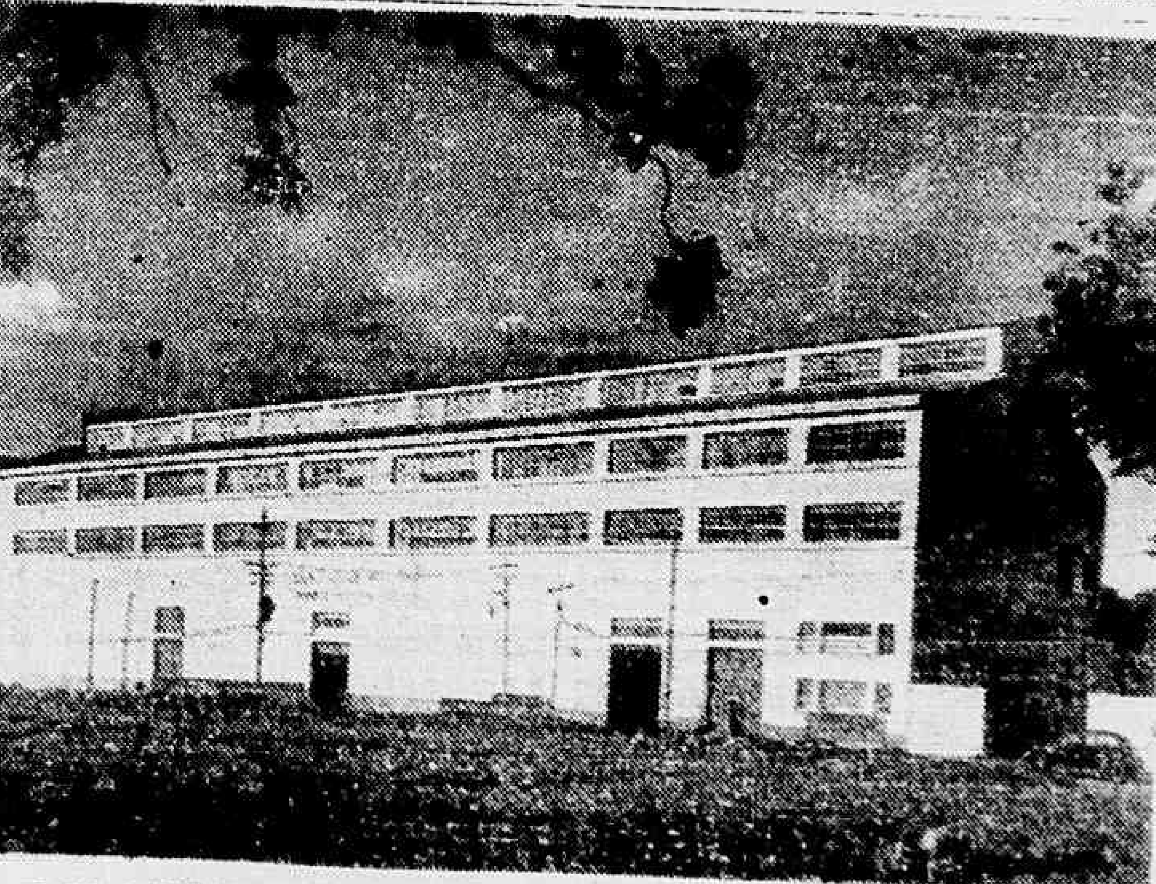
WASHINGTON, 11 (INS) — O Secretário de Estado interino, Webb, anunciou hoje que o auxílio militar e econômico para o sudeste da Ásia, a fim de conter a propagação do comunismo, começará a ser enviado em futuro imediato.

Webb confirmou oficialmente que a missão presidida por R. Allen Griffin, de Monterrey, Califórnia, havia recomendado um programa de aproximadamente 60 milhões de dólares, que qualificou de "modesto".

"O Departamento está trabalhando os planos para pôr em prática êsse programa imediatamente", disse Webb aos jornalistas.

Recordou que o Secretário de Estado Acheson em Paris havia citado a urgência da situação no Vietnam, Laos e Cambodia.

Disse que o Departamento está trabalhando com a Administração de Cooperação Econômica sôbre o programa de ajuda técnica e econômica. Êstes programas serão financiados por meio de um crédito de quase 100 milhões de dólares que se espera será aprovado pelo Congresso, em fins desta semana.



A CIA. T. JANER INAUGURA SEU NOVO DEPOSITO — [illegible] e uma área útil de 4.500 m2, a Cia. T. Janér, Comércio e Indústria [illegible] à Rua General Pompolo n. 74. [illegible] segundo as exigências técnicas [illegible] para depósito das mercadorias do seu variado ramo de comércio [illegible] de armazenagem de papel de imprensa. Conta com locais para [illegible] e também com bem aparelhada oficina. [illegible] a inauguração das novas dependências [illegible] o esfôrço incessante da Companhia em se aparelhar para melhor corresponder [illegible]

Diminuido o pessoal da Embaixada americana em Praga

LONDRES — 11 — (INS) — A Rádio de Praga informou que a Embaixada dos E. U. A. concordou em reduzir o número de seus funcionários em 2/3, de acôrdo com um pedido do próprio Govêrno de Praga.

O pedido fôra feito no dia 28 de abril.

Advertência ao consumidor contra as drogas

WASHINGTON — 11 — (INS) — O Govêrno advertiu ao público, que deve estar alerta e se prevenir contra receitas médicas que possam causar envenenamentos graves, pondo em perigo a vida do consumidor.

A administração de alimentos e drogas, tentando eliminar tais medicamentos do mercado, informa que a Ozlin distribuída pelos laboratórios Cravel, [illegible]

Visita as obras do Rio Paraibuna o titular da Viação

Recebidos em Juiz de Fora pelo Comandante da Região Militar e Prefeito municipal, o General João Valdetaro e comitiva — A retificação do Paraibuna e o Projeto do engenheiro turco, Howyan, evitarão prejuízes de vulto para Juiz de Fora — Pronta ainda êste mês a variante, e conclusão total em dezembro de 1951 — Outras notas importantes



O Ministro da Viação e Obras Públicas, General João Valdetaro de Amorim e Melo; engenheiro Camilo de Meneses, Diretor do D.N.O.S.; o General Onofre Muniz Gomes de Lima, Comandante da 4.ª Região Militar; e o engenheiro Otávio Dias Filho, Chefe do Distrito de Minas Gerais do D.N.O.S., quando examinavam os dados sôbre as enchentes do Paraibuna

O titular da Pasta da Viação e Obras Públicas, General João Valdetaro de Amorim e Melo, acompanhado do Engenheiro Camilo de Menezes, Diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, Srs. Daniel Paz de Almeida e José de La Pena Júnior, oficiais de Gabinete do Ministério da Viação e representantes da imprensa carioca, visitou anteontem as obras de retificação e dragagem do Rio Paraibuna, que atravessa a cidade de Juiz de Fora.

A Comitiva partiu, ontem, ás 7 horas, conduzida em 4 automóveis. A's 11 horas, conforme estava programado, o General João Valdetaro e sua comitiva foram recebidos, na Ponte da Barreira, pelo comandante da 4ª Região Militar, General Onofre Muniz Gomes de Lira; comandante do Estado Maior daquela Região Militar, Coronel João aBtista de Matos; Prefeito Municipal, Sr. Dilermano Cruz Filho; engenheiro-chefe do Distrito de Minas Gerais, Sr. Otávio Dias Filho; o jornalistaRenato Dias Filho.

EVITARA' PREJUIZOS DE VULTO O PROJETO HOWYAN

Após os cumprimentos de praxe, o titular da Viação passou a inspecionar as obras do projeto Howyan engenheiro de nacionalidade turca que, em 1890, foi Chefe do Serviço de Calçamento de Paris.

Pelo projeto Hoyan a variante de 849 metros, reduziu o volume de rocha a extrair, evitando-se a construção de duas pontes e os empecilhos constituidos pela sinuosidade do referido rio. O engenheiro Camilo de Menezes e o chefe distrital do D.N.O.S. de Minas Gerais, Sr. Otávio Pasta da Viação os trabalhos que Dias Filho, mostraram ao titular da estavam sendo realizados, cujo projeto consiste na abertura de um canal de forma trapezoidal, com 33 metros de largura no fundo, começando em Benfica e terminando na antiga Ponte Barreira. Com exceção da variante Howyan, o traçado do canal acompanha a direção geral do Rio Paraibuna, que quase todos os anos extravasa, alaga a cidade de Juiz de Fora e causa vultuosos prejuizos, que chega ma atingir o montante de Cr$ 28.000.000,00 como ocorreu há pouco tempo. Chamado em 1942 para solucionar êsse flagelo, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, em virtude da profundidade e largura do canal serem maiores que as do próprio rio, viu-se obrigado a substituir várias pontes ampliar outras, desviar estradas, desapropriar diversos terrenos, etc.

PRONTA AINDA ESTE MES A VARIANTE

Após inspecionar as obras da antiga Ponte Barreira, o Ministro João Valdetaro e sua comitiva se dirigiram para as pontes Pedro Marques, Benedito Valadares e dragagem e atêrro do rio Paraibuna. Até o presente a União despendeu com a canalização dêsse rio, Cr$ 30.000.000,00, faltando ainda a conclusão de serviços num valor aproximado de Cr$ 7.000.000,00. O término das obras está previsto para dezembro de 1951, mas a variante estará terminada em 31 dêste mês, e, embora incompleto, e sem ter sido desviado o leito do rio já tem evitado a inundação das imediações. A fim de ser completada essa grande obra de engenharia, faltam ainda os seguintes serviços: dragagem, 750.000m3; derrocamento, 10.000m3; emissário de esgoto (prolongamento) 720m; revestimento da variante Howyan, 1.200m3 preços unitarios, dragagem, (exceto a depreciação) dois cruzeiros, por metro cúbico; derrocamento, Cr$ .. 110,00, por metro cúbico; emissário de esgoto (galeria própriamente dita) Cr$ 1.830,00, por metro, alvenaria de pedra para revestimento da Variante Howyan, Cr$ 285,00, por metro cúbico.

A extensão a ser canalizada é de 18.000 metros, sendo o volume de dragagem e remoção de despejo (terra) 3.300.000m3; volume de derrocamento (rocha) 120.000m3; volume de alvenaria de pedra (revestimento da variante Howyan) 9.800m3; com as seguintes obras complementares: pontes, 7; emissário do esgoto, 720m3; e estrada macadanizada. proveito incalculável, as águas do rio ficarão disciplinares, reduzindo se o volume das cheias, eduplicando pelo menos, a descarga de estiagem Com essa medida, o ptencial elétrico de que disporão as várias indústrias de Juiz de Fora ficará mais que duplicado.

ALMOÇO OFERECIDO AOS VISITANTES

Após inspecionar as obras do rio Paraibuna, a comitiva foi visitar as da estrada do rodagem, que estão sendo ultimadas, pouco além de Benfica. Em seguida, os componentes da comitiva, a convite do Prefeito Dilermano Cruz Filho, almoçaram no Hotel Palace, onde compareceram diversas autoridades locais, inclusive o Diretor Regional interino dos Correlos e Telégrafos, Sr. Valqueiro Seixas de Farias; o representante da Associação Comercial, Sr. Angelo Falsi; o Cel. Ayrosa, chefe do Departamento de Saúde da 4ª Região Militar e representantes da imprensa local.

Terminado o almoço, a comitiva se dirigiu para o morro Cristo Redentor, donde se descortina um panorama de Juiz de Fora, e visitou, posteriormente, diversos melhoramentos realizados pelo Prefeito Dilermano Cruz Filho.

Finalizadas as visitas o General João Valdetaro, seus auxiliares e acompanhantes, se dirigiram para a casa do General Onofre Muniz Gomes de Lima, regressando depois ao Rio, aonde chegaram ás 21 horas.

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico.

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3580
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Polícia	43-4804
Oficina	43-3420

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 108, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar a Chefe da Publicidade.

* * *

Representante em Belo Horizonte:
Marcelio Azeredo Santos
Rua Espírito Santo, 1757

O COMITÊ DE IMPRENSA DA E. C. CENTRAL

Os representantes da imprensa carioca acreditados junto ao Gabinete do Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil mantêm um comitê cuja principal finalidade é manter uma perfeita união de vistas e harmonia de trabalho entre todos os profissionais, e, ao mesmo tempo criar um bom entendimento com a administração dessa ferrovia, sempre em benefício do noticiário.

Para tanto foi organizado um Regimento Interno que consubstancia todas as atividades dos jornalistas e completa o sentido de sua missão.

Para presidir a eleição do referido comitê foi convidado o Dr. Lafayette Francisco Bonifácio de Andrade, engenheiro, que além de seus grandes meritos conta ainda com a simpatia de todos os representantes da imprensa.

A eleição obedeceu a todos os rigores, apresentando o resultado seguinte para os tres elementos que mereceram as preferências para compor o referido comitê: Luiz José Alves, (presidente); Juraci Nazareth de Araújo e Miguel Cardoso.

Finda a apuração o engenheiro Lafayette Bonifacio de Andrade congratulou-se com todos os presentes, particularmente com os eleitos.

UMA BELA EXPRESSÃO DO LIRISMO BAIANO

ESTÁ NO RIO O POETA FRANCISCO DE MATOS

Assinalamos, com imensa satisfação, a visita que nos fêz, Francisco de Matos, uma das mais brilhantes expressões da poesia baiana. Veio êle de São Paulo, onde se demorou algum tempo, tendo estado em contacto com a intelectualidade bandeirante que o recebeu de maneira carinhosa e fraternal.

Francisco de Matos que é um poeta de talento, cujos lindos versos lhe traduzem a grande sensibilidade, a emoção fina e delicada, os surtos de uma exuberância lírica admirável, já tem vários livros publicados, entre os quais Castelos de Ilusões", com que estreou no parnasso brasileiro. Deu, a lume, também dois livros de trovas belíssimas, gênero em que se destacou, com a mesma espontâneidade musical e riqueza de imaginação do mestre Adelmar Tavares. "Cantigas para você", é um repositório de trovas perfeitas, cujos ritmos nos embalam, sugerindo um mundo raro de emoção poéticas. De uma fertilidade extraordinária Francisco de Matos, conserva ainda inéditos, outros livros de versos, figurando entre os mesmos, "Gaiola de Pássaros", poemas ricos de imagens, em que o autor faz vibrar tôdas as fôrças do seu potencial lírico.



FRANCISCO DE MATOS

Além das peregrinas qualidades de privilegiado das musas, Francisco de Matos, é, ainda, o jornalista brilhante tendo desenvolvido, por muitos anos, a sua atividade de homem de Imprensa, como redator do "Diário de Notícias" o tradicional e prestigioso matutino da Cidade do Salvador.

Tomaram posse dois novos diretores no Ministério da Agricultura

O SR. BENVINDO NOVAIS NO D. N. P. V. E O SR. MURILO MARROQUIM NO S. I. A.

No gabinete do Ministro Novaes Filho, teve lugar ontem, ás 11 horas, a cerimonia de posse de dois novos diretores do Ministério da Agricultura; a do engenheiro-agrônomo Benvindo de Novaes, nocargo de diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, e a do jornalista Murilo Marroquim no de diretor do Serviço de Informação Agrícola.

Por ocasião da solenidade, que foi presidida, pelo titular da Agricultura e contou com a presença de diretores, chefes de serviço e funcionários do Ministério; jornalistas, parlamentares, entre os quais os deputados Bias Fortes, Sigefredo Pacheco e Aloisio de Castro, e numerosas outras pessoas gradas, o Ministro Novaes Filho referiu-se ás personalidades dos novos diretores acentuando que êles ali entravam sem nada ter pleiteado e mercê apenas de seus reconhecidos meritos. Fez, em seguida, o elogio do antigo diretor-geral do D.N.P.V. Sr. Carlos de Souza Duarte, e, aludindo ao ex-diretor do Serviço de Informação Agricola, agrônomo e jornalista Mario Vilhena, lembrou sua competência e largo conhecimento do Serviço que, até então dirigira com plena eficiência e inteira dedicação. Sua substituição — salientou S. Excia. — não envolvia nenhum sentido de diminuir sua pessoa, nem qualquer desapreço de sua parte. Tratava-se — frizou — de velha praxe dos novos administradores trazerem consigo, para a direção dos postos de maior responsabilidade, pessoas de sua estima e imediata confiança. Assim, concluiu, a designação do novo diretor do SIA, recaindo em pessoa dos meritos do Sr. Murilo Marroquim, representava uma homenagem aos predicados do antigo diretor.

A PALAVRA DOS NOVOS DIRETORES

O agronomo Benvindo Novaes que, agora, vai dirigir o D.N.P.V., usou da palavra, em seguida, para, fazendo alusão á fecunda administração de seu antecessor, enaltecer o trabalho realizado por outros técnicos como Arthur Torres Filho e Navarro de Andrade, em favor da organização de nossa agricultura. Encareceu o importante papel que está reservado ao Departamento Nacional da Produção Vegetal particularmente no que diz respeito á orientação aos produtores, e a necessidade de continuidade dos empreendimentos em execução naquele órgão para assegurar a emancipação econômica e defesa da produção. Concluiu lembrando que trazia para aquele posto apenas sua experiência e disposição de trabalho, que não desfalece em quem vive com entusiasmo e fé na missão do agrônomo, tendo palavras de recordação de sua permanencia, durante vários anos, na terra espiritossantense.

Por último, falou o novo diretor do Serviço de Informação Agrícola, Sr. Murilo Marroquim, que, em ligeiro improviso afirmou que procurará manter na direção dêsse importante órgão do Ministério da Agricultura o mesmo rítmo de trabalho e probridade, que vem caracterizando suas administrações anteriores.

Presidência da República

Medidas tomadas pelo Govêrno para melhorar a situação do arroz

O Presidente da República reuniu ontem, no Palácio do Catete, o Ministro da Fazenda, Presidente do Banco do Brasil e Diretor da Carteira de Exportação e Importação, a fim de ouvirem, de acôrdo com a deliberação ontem tomada, a exposição da Comissão Parlamentar de Defesa dos Preços de rroz, representada no ato pelos Deputados Costa Neto e Wlington Brandão. Deliberou o Chefe da Nação autorizar parcialmente a exprotação compensada dquele produto, de conformidde com as sugestões feitas pelo Diretor de Cexim, e a entrada do Govêrno no mercado de arroz em casca ainda em mãos do produtor, em bases de proporcionar-lhes uma remuneração satisfatória. O Ministro da' Fazenda assegurou que, em menos de dez dias, será iniciada a execução da resolução do Presidente da República.

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, prorrogando o prazo concedido pelo decreto-lei 6.358, de 23/3/44, á "The Leopoldina Railway Company Limited", para a aquisição de máquinas e materiais produzidos no país.

—

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando autorização para a abertura de crédito especial, destinado a pagamento de todos os *claims*, ao Tesouro Britanico, excetuado o referente á "Brasil Railway Company and Port of Pará".

—

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Alterando a Tabela Unica de Extranumerário-mensalista do Ministério das elações Exteriores e dando outras providências.

— revalidando o decreto n. 26.213, de 17/1/49, que outorgou á Empresa Elétrica de Itapura S. A. concessão para distribuir energia elétrica no município de Lavínia, Estado de São Paulo;

— promovendo funcionários da Viação Férrea Leste Brasileiro, do Ministerio da Viação e Obras Públicas; e

suprimindo um cargo de diretor, padrão R. do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

FESTA DAS ROSAS

Sob o patrocínio de honra da Princesa Fátima de Orleans e Bragança, continuam com a maior animação os preparativos para a "Festa das Rosas", em beneficio do Lr da Criança, a ser realizada nos salões do Copacabana Pálace Hotel, na tarde de 20 do corrente.

Para êsse empreendimento social, colaboram cêrca de 150 moças da sociedade carioca, que disputam o título de "Rainha das Rosas". A vencedora receberá uma rica jóia ofertada por conhecida joalheria da cidade. Durnte a festa, haverá sorteio de diversos prêmios, destacando-se o referente à passagem de ida e volta a Buenos Aires, por via aérea.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital	Cr$ 100.000.000,00
Reservas	Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 8
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Porque o custo da vida encarece

*AO fim do atual período de Govêrno, constata-se o mais completo fracasso de sua política financeira. Três Ministros, na pasta da Fazenda, cada qual com pontos de vista diferentes, tornaram impossível manter-se a unidade do programa que o Presidente da República havia traçado e em que figurava, como ponto capital, a **contenção** do processo inflacionário, que vinha, desde a **ditadura**, gerando o mal-estar econômico, ora caracterizado por sintomas de indisfarçável gravidade. Êsse programa que, como foi dito, seria apenas de contenção, foi deturpado, no início de sua execução, pois, ao invés de se comprimirem as despesas do Estado e de se aplicarem largamente no fomento da produção o excesso dos meios de pagamento, o que se praticou efetivamente foi uma política de deflação drástica, que consistia em reter improdutivos tais excessos, negando amparo financeiro às classes produtoras.*

E' ponto pacífico, em Economia, que o remédio da inflação não é a deflação. Ambas são de efeitos perniciosos e traduzem verdadeiros estados mórbidos da organização econômica, cujo equilíbrio hígido só se obtém, quando há justa ou, pelo menos, aproximada correspondência entre a soma de bens de consumo, de produção, etc., de serviços e os meios de pagamento. Mas como o simples equilíbrio orçamentário não bastaria para fazer desaparecer da circulação o excesso de papel-moeda que se havia emitido, é claro que só sua aplicação em fins reprodutivos poderia tê-los absorvido. E tanto é verdade que sòmente o emprêgo dos dois meios indicados — equilíbrio do orçamento, ou melhor, saldos orçamentários e financiamento da produção — que o Govêrno não conseguiu incinerar senão algumas centenas de milhões de cruzeiros, quando o meio circulante se achava inflado de vários bilhões, além do que seria normal.

Mas o Sr. Guilherme da Silveira que, como lhe disse, face a face o Sr. Corrêa e Castro, pode entender muito de medicina — e de tecidos, acrescente-se — mas nada entende de finanças, entesourou o dinheiro no Banco do Brasil e deixou que a agricultura e a indústria chegassem quase à ruína, sem o menor auxílio financeiro. Deixou também que vários bancos fôssem à bancarrota, arrastando à miséria os seus depositantes.

O custo da vida, em conseqüência da atuação de dois fatores — preponderantes, entre vários outros — passou a subir ràpidamente. De um lado, a escassez de produtos determinava a alta de suas cotações e doutro lado a perda de substância da moeda, concomitantemente atuava para a alta geral de preço.

Saindo do Banco do Brasil para a pasta da Fazenda, o Sr. Guilherme da Silveira, o deflacionista, entrou a emitir desbragadamente. A vida encareceu ainda mais. Os que vivem de renda fixa não podem mais suportar essa contínua elevação dos preços de tôdas as utilidades. Em conseqüência, pedem aumento de vencimentos e de salários. E cai-se, assim, num círculo vicioso, do qual é impossível sair-se, se o Govêrno não reduzir os gastos públicos, não detiver as emissões e não amparar financeiramente a produção.

Falando ontem à Imprensa, o Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, declarou que se o preço da carne verde subir, os funcionários públicos pleitearão novo aumento de vencimentos. E, para demonstrar as crescentes dificuldades de vida, apresentou uma tabela de preços dos gêneros de primeira necessidade, pela qual se verifica terem sido os mesmos majorados, numa média de 100 %, entre o ano de 1948 e o atual.

Antecipando a justificação dêsse novo pedido de aumento, o Presidente da UNSP concluiu a sua entrevista com estas palavras, que constituem um verdadeiro libelo contra "o Govêrno não tem meios de freiar o egoísmo de gananciosos. Não terá fôrça, por conseguinte, para coibir a ação pacífica dos servidores do Estado, com suas reivindicações em benefício de suas famílias e de seus filhos".

Mercado açucareiro

EM CARTA datada de 23 de janeiro último, M. Golodetz informava que os trabalhos da safra cubana começaram oficialmente no dia 1º daquele mês, mas a moagem não teve início favorável em conseqüência de desentendimento com os trabalhadores. Na referida data, apenas 65 usinas, dentre 161, estavam trabalhando. Espera-se que as aludidas dificuldades não afetem sèriamente a produção, influindo tão sòmente no sentido de retardar um pouco o plano de embarques.

Uma forte procura de açúcar da quota mundial, especialmente do tipo bruto elevou o preço dos brutos cubanos ao récorde de 4.75 a libra, F. P. B. Solicitado pelo Instituto de Estabilização do Açúcar, o govêrno cubano aumentou a quota mundial livre da exportação de 925.000 toneladas espanholas longas para 1.125.000 toneladas, reduzindo simultâneamente a quota especial de 1.000.000 para 800.000 toneladas. O volume da quota especial será automàticamente reduzido de cerca de 100.000 toneladas, que serão adicionadas à quota livre dos Estados Unidos. Esse reajustamento tornou-se necessário porque as autoridades cubanas, em agôsto do ano passado, para aliviar a situação tensa do mercado mundial, liberaram cerca de 100.000 toneladas da quota retida, sendo as mesmas negociadas no mercado mundial. As usinas que se aproveitaram dessa liberação ficaram com o direito de utilizar quantidade igual da quota especial de 1950 para embarque para os Estados Unidos. Em conseqüência, a quota especial será reduzida para 700.000 toneladas.

Adianta M. Golodetz que o aumento da quota mundial cubana não conseguiu impedir a elevação dos preços do açúcar em Cuba. Algumas vendas para o estrangeiro foram feitas na quinzena anterior a 23 de janeiro, em escala ascendentes de preços. Assim, o Ministério da Alimentação da Inglaterra comprou 20.000 toneladas de açúcar bruto ao preço de 4.55 cents, F. O. B., seguindo-se a venda para a Irlanda, ao mesmo preço de mais 20.000 toneladas. Uma semana antes da data mencionada foi vendida para a Holanda a 4.60, um carregamento de açúcar bruto e pouco depois a Suiça comprou 15.000 toneladas na base de 4,70, F. O. B. Sòmente uma venda de refinados cubanos registrou-se; um lote de 5.000 toneladas para a Grécia, ao preço de 135,60 dólares a tonelada métrica, C. I. F. Até 23 de janeiro, M. Golodetz estimava em meio milhão de toneladas as vendas de açúcar cubanos da safra deste ano. Não havia indicação naquele momento de retração na procura de açúcar da quota mundial: ao contrário, certos fatores fazem crêr que essa procura crescerá. E' provável que a Inglaterra precise ainda comprar ... 300.000 toneladas. Durante o primeiro semestre deste ano, a Alemanha precisará importar ... 365.000 toneladas de açúcar, das quais 65.000 por intermédio do Exército, e o restante pelos canais comerciais. Informa-se, há pouco, diz o comunicado, que as autoridades norte americanas emprestaram à Alemanha 10.000.000 de dólares para a compra de 100.000 toneladas de açúcar de fontes latino-americanas ou de Formosa a serem entregues em fins de julho. Isso prova que foi aceito novo plano para suprir a Alemanha de açúcar. Por outro lado, sabe-se que um representante do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos esteve recentemente em Cuba e tratou ali de acertar as bases de preço para compra de açúcar pela C. C. C., açúcar que se destina as áreas ocupadas. Afirma-se que o preço proposto pelo emissário do Ministério da Agricultura foi de 4,20 ou 4,25. O Instituto Cubano rejeitou a proposta por ser o preço muito inferior aos atuais níveis do mercado mundial. Em 23 de janeiro, as cotações do açúcar cubano em cents. por libra, F. O. B. eram as seguintes: açúcar bruto da quota mundial, 4,75; — refinado da quota mundial, 5.95.

Há cêrca de uma quinzena, escreve M. Golodetz, a Grécia adquiriu 30.000 toneladas de açúcar de Formosa, tipo branco cristal superior, a 117.80 dólares C. I. F., Pireu, correspondente ao preço F. O. B. de 107,50. O preço baixo talvez se explique pelo desejo de parte dos produtores da ilha de colocar os seus açúcar da safra em curso o mais cedo possível.

O mercado interno norte-americano mantem-se tranquilo. As refinarias não se mostram interessadas em comprar acima de 5.75, C. I. F., imposto pago enquanto os produtores esperam vender a 5,80. A procura de refinados é pequena: as últimas cifras referentes a entregas distribuidas pelo Ministério da Agricultura e compreendendo a semana encerrada em 14 de janeiro, acusam declínio, a saber: 120.334 toneladas curtas contra 130.118 na semana correspondente do ano passado. A produção de açúcar de beterraba dos Estados, na safra 49.50, é estimada agora em 1.439.000 toneladas curtas, base refinado contra ... 1.279.000 em 48.49.

Segundo o Ministério do Comércio inglês, o Reino Unido importou em novembro ... 237.237 toneladas de açúcar bruto e exportou 62.000 refinados. Ainda não foram concluidas as conversações, iniciadas em novembro, sôbre o açúcar da comunidade britânica. A Grã Bretanha ofereceu de 12 por cento para as importações a serem feitas este ano, concordando, também, na fixação de preços futuros, em levar em conta quaisquer aumentos de custo da produção. O contrato em vigor com os produtores do Império expira em 1952. De 1953 a 1957, a Grã Bretanha ofereceu a garantia de mercado certo no Reino Unido para 1.550.000 toneladas de açúcar, sendo 1.000.000 das colônias, 300.000 da Austrália e 150.000 da Africa do Sul.

Defesa

A DENU'NCIA de vários colegas nossos de que o Ministro da Fazenda mandara espalhar a notícia de que a Inglaterra pretendia dar um golpe para se safar de suas dívidas, diante de uma tremenda crise que atravessa, e que por isso mesmo resgastariamos os nossos títulos, é dessas que ninguém aceita ou sequer admite." Alguns jornais chegaram mesmo a afirmar que o titular da Fazenda encontrara nessa "história" uma saída para a negociata dos títulos, e que supera em não poucos escribas a idéia de que a Inglaterra estava morrendo, em vésperas de desaparecer. Ora, a constatar-se a veracidade de tais coisas, só resta do Govêrno dispensar semelhante Ministro que investe contra uma nação tradicionalmente amiga do Brasil, e que abre as portas até para um visitante de amargas proporções e que só aliás comprometera. Além disso, um Govêrno de bom senso não pode manter um Ministro que revela tão brutal como inconcebível ignorância, não apenas em problemas das finanças e do comércio internacional, mas sobretudo dos mais rudimentares conhecimentos da História e da Política da Inglaterra vai desaparecer! Essa é de cabo de esquadra, se não fosse uma sandice sesquipedal! levando a velha Altêsa retoma precisamente o equilíbrio, quando se mostra cada vez mais poderosamente organizada, quando se revela superior às crises, um Ministro anuncia o seu afundamento! E' de estarrecer a denúncia feita pela imprensa, e se se constatar à veracidade da mesma, é o caso de se dizer: da mesma, é o caso de se dizer ao titular da Fazenda: será que o Senhor não leu nada em sua vida, a não ser os balanços de suas falências?!!!

Corredeira

E' impossível a leitura da proposição de Robert Schuman, para a fusão da produção franco-alemã de carvão e aço, sem que se tenha um arrepio, arrepio que se torna ainda maior quando se ouvem os aplausos do Secretário Acheson. Dir-se-ia que a política aliada entrou em um caiáque esquimó e vai corredeira abaixo, entre as ciclópicas paredes de um novo e inacessível grande Canion. Sim, não há como fugir dessa impressão, tão absurda e estravagante é a tese de Schuman para fundir essa produção, tendo por base um novo esquema de ordem econômica e estratégica, com objetivos futuros. Desde que a Alemanha foi derrotada, a preocupação única é salvar a sua produção industrial, e a da França estabelecer o domínio sôbre ela, sem que os alemães possam lançar mãos de seus recursos para qualquer nova aventura política. Daí a tese da internacionalização, e outras mais que vão surgindo. A última é essa espamódica proposição de Schuman para fundir. Mas em que base essa fusão? E' claro que tudo ficaria sob o contrôle francês, mas êste estaria nos moldes de favorecer qualquer entendimento que o mesmo Schuman considera vital? Evidente que não. E aí é que temos a contradição francesa de paz com a Alemanha, duplamente lamentável quando vem Acheson afirmar que o plano terá apoio dos Estados Unidos. Quanto mais a França se aproxima da Alemanha, em bases tais e com semelhantes processos, mais recção adversa provoca, senão estimula os alemães a prepararem-se para novas resistências. Se não querem as Democracias deixar a Alemanha produzir sob o contrôle conjunto, não façam uma fusão impossível e que só poderá provocar maiores dificuldades e desentendimentos. A fusão de Schuman é impraticável, e se entende o Ministro francês que isso é caminho largo, engana-se, antes é uma corredeira em que se mete, em frágil barco, que acabará se arrebentando contra pedras e rochedos.

Mas é evidente que os franceses e norte-americanos estão pensando em criar talvez, um novo e gigantesco truste do carvão e do aço, para servir melhor aos planos defensivos do Pacto do Atlântico, e contraporem-se com unidade à Rússia. Mas isso será possível quando Acheson convida a todos a aceitarem a Alemanha, "como igual e na companhia de todos"? Há uma evidente contradição também aí, pois Adenauer não quererá essa igualdade com a retirada do que considera básico para a sobrevivência da nação... Pelas duas proposições, quase feitas ao mesmo tempo, vê-se que as Democracias estão numa corredeira, e será difícil usar-se leme em um barco, cujos remos já estão se partindo no campo das contradições mais flagrantes. Essa igualdade prognosticada a República Federal do Chanceler Adenauer deseja, mas sem que se lhe tire nada mais. E se politicamente pode lhe convir, econômicamente não lhe interessa, a menos que as Democracias ofereçam aos alemães compensações gigantescas! Mas será possível o vencedor oferecer tal coisa ao vencido? Eis a questão, nua e crua.

Enfim, o problema alemão parece continuar sem solução, e com isso lucram os alemães e o bolchevismo, enquanto as Democracias padecem a falta de visão e a estreiteza de horizontes. Ou será que o famoso discurso de Byrnes, em Stuttgart está tendo uma nova e revolucionária interpretação? E' o que vamos ver, dentro em pouco.

O intercâmbio brasileiro-norte-americano

FILIA-SE O BRASIL ao tipo e à categoria das nações que não podem prescindir — a menos que a sua vida econômica esteja inçada de distúrbios e de transtôrnos — de uma balança comercial favorável.

Sem capitais investidos no exterior, com uma balança de pagamentos deficitária, se não contar com "superavit" em seu escambo normal de produtos e de mercadorias com o exterior, arrisca-se a não poder satisfazer em tempo os seus compromissos internacionais, a assistir à instabilidade de suas taxas cambiais, e a atrofiar de uma forma ou de outra a sua corrente importadora, o que seria um malefício para uma nação que necessita adquirir bens estruturais e elementos indispensáveis à aceleração de sua máquina da produção econômica.

Antes da guerra os dois povos cujo intercâmbio era mais proveitoso ao Brasil, sob êsse aspecto, eram os Estados Unidos e a Inglaterra. Via de regra, os nossos saldos credores com o primeiro dêsses paises eram maiores do que com o segundo. Mas houve períodos em que os saldos obtidos em nosso comércio com o Reino Unido chegaram mesmo a superar os com a América do Norte.

Terminado o conflito, e impedido o Brasil, enquanto durou a conflagração, de importar tudo quanto era inadiável ao seu próprio metabolismo econômico, voltamos a adquirir nos Estados Unidos, notadamente nos dos últimos anos, muito mais do que nos permitiam as divisas geradas pelo nosso movimento exportador para essa República. A conseqüência não tardou a repontar: desequilibrou-se o nosso intercâmbio com os Estados Unidos. Ou, em outras palavras, êsse intercâmbio foi-nos deficitário, por isso que compramos bem mais do que conseguimos vender-lhes.

O que afirmamos encontra confirmação nestes dados em que apresentamos o total de nossa exportação e de nossa importação de nosso melhor cliente externo, até 1948:

	Importação	exportação
	(1.000cruzeiros)	
1948 ..	12.885.047	9.825.471
1947 ..	15.262.420	8.587.806
1946 ..	7.583.485	7.693.152
1945 ..	4.748.936	5.693.299
1944 ..	4.894.619	6.019.880

O saldo, positivo ou negativo, dessa corrente mercantil condensou-se nestes algarismos:

1948	—	1.488.917
1947	—	5.761.190
1946	+	109.667
1945	+	1.270.944
1944	+	798.680

Uma das causas precípuas, portanto, da escassez de dólares por que atravessa neste momento a nação, prende-se sobretudo ao "status" deficitário de nossa balança com aquela democracia setentrional, em 1947 e em .... 1948.

Urge, pois, desenvolvermos todos os esforços possíveis a fim de que os Estados Unidos voltem a ser o que eram antes de 1939: a nossa melhor fonte internacional de saldos em nosso comércio exterior. Para, tanto, mistér se faz que se convertam êles em maiores importadores de nossa riqueza vendável abrindo-se de maneira mais liberal à aquisição de bem maior número de produtos e de mercadorias de procedência brasileira.

Planos

ANUNCIA-SE que o atual diretor do Tráfego elabora um vasto plano, para sairmos de nossas dificuldades atuais, estando para isso disposto a receber a colaboração de todos. Assim, pedestres, choferes, entidades de classe e técnicos diretamente interessados no assunto, vão se pronunciar, ou melhor, já estão se pronunciando. Muito bem: é louvável, pois dessa contribuição inativa, poderá aquela autoridade tirar a média de nossas necessidades, e sair para uma ação conjunta satisfatória. Em sendo assim, aqui estamos para fazer também a nossa sugestão. Em primeiro lugar, aconselharíamos que o diretor do trâfego estudasse a fundo a questão do pessoal que dispõe e como trabalha o mesmo. O conhecimento do elemento humano é básico para qualquer trabalho a ser realizado, é mister que haja um expurgo na Inspetoria pois a venalidade compromete o bom nome do órgão e da grande classe. Depois disso aconselharíamos que fosse feito um estudo para acabar com os vícios da burocracia reinante no sentido de facilitar o trabalho da equipe da Inspetoria. Feito isso, então pode-se atacar o resto em todos os setores. Antes, será inócuo e por melhores que sejam os planos, a burocracia e a escassez de material humano os levarão à bancarrota. Quanto a isso ninguém tem dúvida.

Tricas aduaneiras

A Altândega do Rio de Janeiro tem novo Inspetor e novos auxiliares

por Augusto Nogueira Gonçalves

Tomou posse, terça-feira última, do cargo de Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro o antigo servidor da mesma, Eurico Serzedello Machado, ex-Delegado do Tesouro Nacional em Nova York e ex-diretor da Diretoria das Rendas Aduaneiras, cuja posse foi assistida pelas altas autoridades da República, além de grande número de amigos e confrades da imprensa entre os quais o Dir. de GAZETA DE NOTICIAS Dr. Fioravante Di Piero que, em seu número de 10 do corrente mês, já focalizou a personalidade de Eurico Serzedello Machado, destacando-lhe o devido mérito a par da capacidade do novo dirigente aduaneiro.

O ato da transmissão do cargo foi feito pelo ex-Inspetor Leoncio Martins Maya que, por seus méritos demonstrados no curto lapso de tempo de sua administração, teve uma grande manifestação de apreço de todos aqueles que militam na nossa principal aduana e que constituem a grande familia aduaneira.

Para Assistente do novo Inspetor, foi nomeado e já tomou posse o estimado funcionário Henrique Barboza, antigo auxiliar da Secretaria, onde tem servido a contento de "Gregos e Troianos", pelo que a sua escolha causou a melhor impressão, uma vez que, sem desmerecer dos inconfundiveis méritos do seu antecessor, Dr. Amarilio de Noronha, o novo Assistente é, sem favor, um funcionário á altura do cargo.

Para a chefia da 1.ª Seção foi designado o funcionário Moacir Rozo, também uma belíssima aquisição, digno de substituir o ex-chefe Fleury que, incontestavelmente, prestou relevantes serviços á administração do ex-Inspector Leoncio Maya.

A Secretaria ficou com a chefia do Sr. Nazir Lobato, ex-secretário da Comissão da Tarifa do ex-Inspetor Leoncio Maya, ao qual também prestou bons serviços pelo que a escolha do Inspetor Serzedello Machado foi muito bem acolhida, pois no novo setor o "LOBATINHO" pode prestar relevantes serviços á administração aduaneira, é claro sem desmerecer os que foram prestados pelo estimado funcionário Eloy de Medeiros, que no novo setor de grandes responsabilidades, como é o *Serviço de Isenção de Direitos* o DASP aduaneiro — prestará, estamos certos, como chefe, maiores serviços á administração do novo Inspetor e á causa pública.

"Tricas Aduaneiras", que, dentro do seu programa de crítica honesta e construtiva, continuará a colaborar com o nosso presado confrade Eurico Serzedello Machado, pede permissão para repetir, mais uma vez, a velha historia do preto velho Sabino, que é sempre nova e oportuna.

Na Alfandega do meu tempo (sem alusão "ao Rio de Janeiro do meu tempo", do presado amigo e colega Luiz Edmundo), na administração do saudoso conferente Paula e Silva, existia no gabinete um continuo por nome Sabino, um preto velho amigo de todos, um homem honrado e bom, conhecedor da maldade do mundo, que procurava agradar a Gregos e Troianos, e por isso, quando se realizava a posse de um novo Inspetor e lhe perguntavam como era o seu novo chefe, êle, na sua simplicidade, exclamava:

"Olhe seu moço, o Inspetô que saiu era muito bão, era memo muito bão, mas o que entrou agora é um bocadinho mió, um bocadinho mió..."

NOTA:

Na próxima local reiniciaremos "De tudo um pouco"...

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Gazeta Bibliográfica

Mário Da Veiga Cabral — GEOGRAFIA DA AMÉRICA — Editora A Noite

ALEXANDRE PASSOS

A geografia jamais deixou de ser um estudo pleno de interesse, não só pelos conhecimentos que proporciona do mundo, em todos os seus aspectos, como tambem pelo prazer de por-nos ás mãos todo um complexo mecanismo universal, porque sem aquela ciência não poderia haver história. Mas a geografia do geral poderá passar ao particular, que mais simplifica o estudo de um povo, ou de povos, e mesmo de pequenos povoaçoes, vindo daí a corografia.

A "Geografia da America", do professor Mário Da Veiga Cabral, está no segundo caso, porque é consagrada ao estudo dos paises americanos, podendo, assim, num volume, apresentar, pormenorizadamente, um estudo especial de cada região. Além disso, facilita o estudo dos Estados vizinhos, ou do mesmo continente, o que num tratado geral não poderia ser feito com a necessária minucia. O professor Mário Da Veiga Cabral fez bem em compaginar em volume especial tudo quanto se refere á América, no domínio da geografia física e política, daí a denominação do compendio. Não se trata, contudo, de livro especial, mas de uma obra de qualquer forma interessante aos estudiosos do Hemisfério que de perto nos toca. Ademais, é bom frisar não ser "Geografia da America" um livro exclusivamente didático, isto é, para acompanhar as aulas dos cursos secundários. Pelo contrário, êle poderá servir aos estudiosos, que são todos quantos são ciosos de conhecimentos.

Há ainda outra circunstancia que o recomenda: é ser ele próprio para consulta imediata em escritórios, redações de jornais, parlamentos, etc.

Quantas vezes a dificuldade se nos apresenta na resposta imediata de informações, tais como limites, população, cidades e acidentes geográficos, que alguns ignoram e outros esqueceram?

Por isso não deixa de ser de utilidade e mesmo de oportunidade um livro como "Geografia da America", de Mário Da Veiga Cabral.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 43-3890

Nos bastidores do mundo

TRATANDO GREVES

Por Al Neto

As greves devem ser tratadas por cientistas.

Sociólogos, economistas, psicólogos e outros homens de ciência devem ser chamados para resolver os problemas entre patrões e empregados.

Porque a greve nada mais é do que uma doença.

Nas palavras que acabam de ler, eu lhes dei o resumo das opiniões de um grupo de cientistas norte-americanos.

Este grupo propõe-se a resolver as greves por meio de tratamento científico.

Assim como a febre é um sintóma de doença no indivíduo, a greve é um sintoma de doença na sociedade.

A forma de combater a doença no indivíduo, é atacar o germe que a causou.

A forma de combater as greves é eliminar os motivos que a determinaram.

Usar da coação para acabar com uma greve é tão absurdo como querer forçar um enfermo a ficar bom.

Neste sentido, um dos lideres do grupo de cientistas que advoga o tratamento científico das greves — o Dr. Dorwin Cartwright — diz textualmente:

"Qualquer tentativa para evitar greves por meio de ação repressora só pode, na melhor das hipoteses, produzir novos sintomas da mesma enfermidade social".

A fim de tratar as greves cientificamente, Cartwright — que é diretor de pesquizas da Universidade de Michigan — propõe que os governos formem comissões de cientistas encarregadas de estudar as causas desta moléstia social.

Esta idéia de formar uma comissão de cientistas para resolver o problema das greves é absolutamente nova.

Naturalmente, existem comissões cuja função é solucionar greves.

Mas as comissões existentes não são formadas por cientistas, e não tratam o caso dum ponto de vista absolutamente cientifico.

Cartwright sugere que as comissões sejam integradas exclusivamente por homens de ciência. Nada de dirigentes operários ou patronais.

Entre os membros de tal comissão devem estar psicólogos, economistas, sociologos, psiquiatras, e especialistas em ciências politicas e sociais em geral.

"A comissão — diz Cartwright — dedicar-se-ia á pesquiza de fatos, á descoberta das causas e feitos, e não teria pontos de vista partidários."

Outro membro destacado do grupo de cientistas que advoga o atratamento científico das greves é o Dr. Francis Bradshaw, conhecido psicólogo da Richardson — Bellows — Henry Co. de Nova York.

Bradshaw indica que tanto as organizações patronais como os sindicatos devem apoiar a idéia das comissões cientificas.

Mediante o trabalho dessas comissões, afirma Bradshaw, tanto os patrões como os operários teriam a lucrar.

"Patrões e operários — diz Bradshaw — devem dedicar tanta atenção e gastar tanto dinheiro no estudo cientifico do material humano da organização a que pertencem como o fazem com estudos para produtos ou instalações".

Ainda o "disco-voador"

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Telegrama de Crato informa ter sido visto ali o já famoso Disco Voador. A extranha aparição teria sido observada pelos alunos do Colégio Diocesano voando a grande velocidade na direção Norte Sul. O telegrama acrescenta que há grande curiosidade em Crato em tôrno do assunto.

O Presidente tornou sem efeito

MACEIÓ, 11 — (Asapress) — O Presidente em exercicio na Câmara Estadual tornou sem efeito a deliberação do deputado João Climaco, que mandou riscar da lista de chamada, o nome do deputado Vital Barbosa.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Julio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6.½% a/a.
12 meses	7.½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0519 RIO DE JANEIRO

No Senado Federal

Presidiram a sessão do Senado os srs. Nereu Ramos e Mello Viana e, no inicio dos trabalhos, estavam presentes 28 membros da Camara Alta. No expediente não houve oradores e passando á Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes matérias projeto que mantem a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a VASP, para exploração da linha aérea Rio-Santos-S. Paulo; e substitutivo ao projeto que altera dispositivos da Lei de Introdução ao Código Civil.

Foram rejeitados: projeto que dispõe sôbre o registro de professores do ensino secundário do Ministério da Educação; e projeto que assegura aos radiotelegrafistas com mais de 10 anos de serviço o direito a carteira profissional de primeira classe.

Câmara dos Deputados

Compra de filmes educativos pela Comissão de Cultura — Perseguições políticas no Pará — O caso da liquidação de títulos brasileiros em Londres — O problema da nossa imigração — A campanha do Senador Gillette contra o café

A sessão de ontem da Camara foi bastante movimentada destacando-se logo no incio do expediente os discursos dos senhores, Aureliano Leite sobre a compra de um filme educativo pela Comissão de cultura por 600 mil cruzeiros tendo ocasião de desmentr tal noticia; o Sr. Epilogo de Campos, criticando a politica paraense, narrando perseguições havidas com permissão do Governador e Benjamim Farah, pedindo andamento de vários projetos seus! O Sr. Vasconcellos Costa, examinou longamente o célebre caso da liquidação de titulos brasileiros em Londres. O Sr. Damaso Rocha examinou o problema da imigração para o nosso pais afirmando que estamos perdendo o que há de melhor sôbre mão de obra disponível no estrangeiro em consequência da desorganização dos nossos serviços especialisados. O Sr. Pedroso Junior falou sôbre o organização da Presidência social, salientando que a mesma está longe de atender ás necessidades das nossas classes trabalhadoras, uma vez que os Institutos e Caixas não dispõe de recursos, nem pagam, consequentemente, os beneficios de que tanto necessitam todos os trabalhadores. As aposentadorias e pensões "não passam de simples migalhas e os trabalhos dos ambulatórios, mesmo nas grandes cidades, como o Rio e São Paulo, não passam de ridiculos serviços de utilidade até discutivel, tão insuficientes são eles. Por fim lembrou o deputado paulista um projeto de sua autoria aumentando as aposentadorias e pensões, que se encontra há vários meses no Senado sem solução.

O problema imigratório no país foi objeto também de um discurso do Sr. Café Filho, que comentou a desmoralização provocada no exterior por alguns elementos interessados em desviar as correntes de trabalhadores para outros países, criando um ambiente contrário aos nossos interêsses, inclusive alegando maus tratos, que nunca se promoveram no Brasil contra aqueles que vem gosar da nossa hospitalidade. Nesse sentido cita o representante nordestino uma reportagem ultimamente publicada sôbre o acolhimento exemplar que está sendo dado aos suditos italianos ultimamente chegados ao nosso país. Afirma o senhor Café Filho, que deve o govêrno no exterior neutralizar essa campanha nociva aos nossos interêsses.

Passando-se a ordem do dia foi aprovado o projeto de n. 81 B, fixando os horários dos funcionários públicos civis e das entidades autarquicas, que exercem função médica e odontológica. Foi depois anunciado o Sr. José Augusto, que prosseguiu emsuas considerações anteriores em defesa do regime parlamentarista.

Justificando um requerimento de sua autoria, pedindo a criação de uma Comissão de Inquerito para apurar as consequencias diretas e indiretas da campanha do senador Gillette contra o café brasileiro. Entre outras coisas, disse o representante paulista que os americanos, que tanto se dizem favoráveis á amizade entre as nações do continente, estão, com isto, provocando um sério ressentimento entre os Estados Unidos e o Brasil. A Comissão criada pelo senador americano para apurar a alta do café, naquele país, nada descubrira e, assimmesmo, ainda insiste inutilmente nesse propósito, alegando especulações meramente hipotéticas, provocando a desmoralização do maior produto de exportação nacional. Salientou êle ainda que parece haver a intenção de uma politica comercial intervencionista para impedir a alta do preço do nosso produto. Citou então o caso de os americanos que favorecem outros países, através o financiamento do Plano Marshall, agirem desta maneira com relação ao Brasil e lembrou que êles estão plantando café na Africa, justamente quando o senador se levanta para depreciar o nosso produto. E há — disse — até instituições na América que, por meio de cartazes, aconselham a que o povo tome mate e chocolate invés do café. ual será o interêsse? — indaga. Daí justificar-se o seu requerimento, cujo texto publicamos em nossa edição de ontem e que está assinado por mais de 15 deputados. A Comissão deverá ter atividade imediata porque a defesa do café é a defesa do esteio da economia de São Paulo e o Brasil.

Falecimento de um antigo jornalista

AS CONDOLÊNCIAS DA A. B. I.

A Associação Barsileira de Imprensa recebeu, com pesar, a noticia do falecimento de seu antigo associado, Sr. Amaro Abdon de Souza e Silva, que durante muitos anos trabalhou no "Diário da Noite" e na Agência Meridional. A A. B. I. associou-se a tôdas as condolências á família e às redações daqueles dois órgãos dos "Diários Associados".

Cooperação intelectual franco-brasileira

DIRIGE-SE AOS JORNALISTAS A ADIDA CULTURAL DA FRANÇA

Da Sra. Gabrielle Mineur, Adida Cultural da França no Brasil, o Senhor Herbert Moses, Presidente da A. B. I., recebeu a seguinte mensagem:

"Estou profundamente comovida pelo testemunho que a Imprensa brasileira, por seu alto intermédio, acaba de me enviar quando de meu regresso ao Brasil e lhe peço aceitar meu melhor reconhecimento. Não mereço, de modo algum, os sentimentos que V. Exa. exprime a meu respeito nessa carta, mas contribuem êles para que melhor tome consciência da dívida qu econtraímos para com o seu país, que oferece á França sentimentos de tão profundo apêgo. Timbro em lhe agradecer particularmente de ter qualificado de reta a francação que desenvolvo, pois com efeito me apliquei em ser verdadeira e a fazer todo o possível para desenvolver entre o Brasil e a França laços reais que estejam de acôrdo com as preocupções e o ideal de ambos os nossos países. Peço-lhe, senhor Presidente, transmitir à Associação Brasileira de Imprensa, cuja colaboração é indispensável ao desenvolvimento e a segurança de meu inteiro devotamento. (as.) Gabrielle Mineur".

As solenidades do 61.º aniversário do Colégio Militar

O Coronel Jair Dantas Ribeiro, Comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro comunica que o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, designou o próximo dia 15, segunda-feira, para a realização das solenidades comemorativas do 61º niversário do referido estabelecimento de ensino, de acôrdo com o programa já divulgado. As solenidades serão iniciadas às 8 horas, e o uniforme será o marcado pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

Os operários da Locomoção homenagearam o Diretor da Central do Brasil

Realizou-se ontem, ao meio dia, na Locomoção do Engenho de Dentro, um almoço oferecido pelos operários da nossa principal via férrea, ao Sr. Gontran de Sousa, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

S. S., foi alvo de expressivas homenagem, usando da palavra vários operários, que ressaltaram a personalidade do velho ferroviário, que á frente da direção da Central, vem emprestando valiosa e operosa colaboração, para o seu engrandecimento.

Acelera-se a luta pelas sucessões estaduais

Não há violências do Govêrno no Pará

A plena liberdade de Imprensa permitiu mesmo a degradação das fôlhas da oposição — Aspectos da política no Pará, Ceará e Pernambuco através de declarações do jornalista D'Almeida Vitor

Regressou do norte o nosso colega de imprensa e escritor D'Almeida Vitor, diretor-geral da "Press continental". Seu objetivo nessa viagem foi a instalação de sucursais da agencia noticiosa que dirige. No Pará permaneceu mais tempo, inteirando-se do processo econômico e politico do grande Estado amazônico. De regresso deteve-se no Ceará e em Pernambuco.

HÁ UM GRANDE ESFORÇO ADMINISTRATIVO NO PARÁ

Em palestra com a reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, teve D'Almeida Vitor ensejo de, comentando a situação presente do Pará, afirmar:

— E' de lamentar que sómente agora, um indiscutivel interêsse do govêrno Federal se concente na recuperação econômica da região amazônica em cujo sistema se enquadra o Pará. E de lamentar, porque os resultados se processarão lentamente. Há ali problemas, como êstes escassez demográfico, para fabulosas áreas; imenso potencial econômico á espera do estimulo efetivo, a iniciativa privada que o impulsione e ritime encaminhando-o para a prosperidade regional; falta o crédito facil e barato para a exploração dessa riqueza fabulosa; á exceção da borracha que tem um organismo de crédito que a ampara a castanha, as madeiras, as sementes oleaginosas, a juta, a malva e os demais produtos nativos permanecem ao léu da sorte dentro de sistema da concurrencia com o similar estrangeiro; e, como consequência de uma economia insipiente e precária, vamos encontrar problemas administrativos "sui-generis".

Verifica-se, porém, um grande esfôrço por parte do Governador Major Moura Carvalho por conduzir a administração estadual com o menor número de tropeços. Seu esforço, sem embargo, foi esboroar-se com dois problemas essenciais da capital: os fornecimentos de água e luz, deficientes e superados, que, obrigando o Estado a encampá-los, impuseram o desvio de dotações orçamentarias para a manutenção do funcionalismo. Têm as oposições explorado essa situação deficitária como um sacrifício imposto ao povo. A admitir-se tal, êsse sacrifício será plenamente compensado com a conclusão desses serviços, o de agua já em vias de inauguração e que será o mais perfeito do país e o de luz em poucos meses mais, que facilitará o desenvolvimento da indústria local e, como decorrência da economia do Estado. Enquanto o Governador Moura Carvalho revelou-se um administrador e um estadista sua obra no setor político vem sendo secundada pelo Secretário Geral do Estado, Sr. Armando Correia. Em perfeita identidade de objetivos, ambos representam o ideal ao seu Partido, o PSD.

NÃO HÁ PERSEGUIÇÕES NO PARÁ

A nossa pergunta de qual a verdadeira situação política no Pará, afirmou D'Almeida Vitor:

— Contráriamente ao que se divulga aqui no sul, há um ambiente de paz politica no Pará. As lutas entre as oposições coligadas e o partido no govêrno se processariam dignamente não fosse a imprensa que serve a Coligação Democrática degradar-se ao ponto de usar linguagem de baixo calão contra o govêrno.

Essa é a prova insofismavel da liberdade de crítica alí respeitada pelo Governador Moura Carvalho. Isso de fazer-se crer aqui que o Senador Magalhães Barata é uma imposição do seu Partido ao povo paraense e falso. Êle é em si uma fôrça viva, emanada do povo. Seu regresso a Belém, que assisti, foi uma apoteose, tanto mais que não detem êle o poder, de direito em mãos. Dezenas de milhares de pessôas o aguardaram no aeroporto de Val-de-Cans e concentraram-se na praça de Nazaré para saudá-lo.

Era a confirmação de um prestígio pessoal conquistado com servicos ao povo e ao Estado em dois governos. Realmente, o PSD no Pará é o Cel. Magalhães Barata. Não tenho a menor dúvida de que êle não somente será eleito governador em oposição ao General Zacarias Assunção, como, ainda fará maioria absoluta de representantes no Congresso Nacional, na Assembléia Legislativa do Estado e nas Camaras Municipais.

LUTAM AS CLASSES CONSERVADORAS CEARENSES POR PAZ POLITICA

Referindo-se ao Ceará, disse D'Almeida Vítor:

— No Ceará o que se constata é o interêsse das classes conservadoras por construir um ambiente de paz política no qual possa progredir. Ésse interêsse está evidenciado na formação de um agrupamento, acima dos partidos, com elementos de tôdas as correntes políticas e que recebeu a legenda de MUC (Movimento de Unificação do Ceará). Ao contrário do Pará, onde o PSD mantém se unido em torno do prestígio do seu dirigente o cel. Magalhães Barata, no Ceará o PSD que se constituia em maioria na Assembléia Legislativa, fracionou-se cindiu-se, enfraqueceu-se. A vantagem que levam é a falta de unidade decorrente do conflito de interêsses pessoais dos próceres da U. D. N.

Talvez que ao MUC caiba em realidade um papel importante de polarização de energias políticas e talvez, até, a fôrça que orientará a vitória nas eleições de outubro. O Governador Faustino Albuquerque — udenista — não pderia deter essa fôrça em movimento.

PERNAMBUCO NUM CLIMA DE TRABALHO

— Em Pernambuco — conclue D'Almeida Vitor — o que se evidencia é uma grande vontade diretora conduzindo o Estado entre dificuldades num raro equilíbrio. O Governador Barbosa Lima recebendo o Estado com escasso lastro parlamentar, com rara habilidade tem orientado a situação financeira para prosperidade. Se não logrou plenamente, até agora, seu objetivo, não deixa de merecer louvação o sentido de equilíbrio estabelecido. Politicamente, êle manteve o prestígio do partido sob cuja legenda se elegeu. A pecha de comunista ou simplesmente simpatizante, é falsa. É êle um homem de imprensa e um homem de letras, de muitas letras, sua cultura, sua personalidade intelectual, dão-lhe esclarecimento e arejamento capazes de o fazer sentir os problemas de sua época com senso progressista. Sua passagem pelo govêrno do seu Estado é a afirmação dêsses méritos intelectuais que o credenciaram à Academia Brasileira e que se desdobraram numa admirável figura de estadista.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

OS CANDIDATOS NO PIAUI — SATISFEITOS OS PESSEDISTAS QUE VIERAM AO RIO — VAI DEIXAR O GOVERNO DA PARAÍBA O SENHOR OSVALDO TRIGUEIRO — OUTRAS NOTÍCIAS POLÍTICAS

TEREZINA, 11 (Asapress). — Um jornal local adianta que a UDN já estabeleceu a seguinte chapa para o Govêrno do Estado: Governador, Matias Olimpio; Vice-Governador, Desembargador Simplicio Mendes. Observadores politicos admitem que o deputado Agenor Almeida romperá com a UDN, por não se conformar com o afastamento de sua candidatura.

O QUE FEZ A DELEGAÇÃO DO P. S. D.

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Regressou ontem da Capital da República, a delegação pessedista de São Paulo que foi ao Rio de Janeiro conferenciar com o Sr. Cirilo Júnior, tendo também visitado o Presidente da República, no Palácio do Catete, ocasião em que reafirmou sua integral solidariedade ao chefe da Nação.

Os integrantes da delegação voltaram satisfeitos, declarando que alcançaram pleno êxito no cumprimento d missão que os levara ao Rio de Janeiro. Assinala-se mesmo que o Chefe do Govêrno, que até pouco tempo não participara ativamente das negociações sucessórias, mostra-se agora mais do que nunca desejoso de trabalhar para que se concretize o seu vaticinio formulado em Caxias, Rio Grande do Sul, para que o suceda no Catete um candidato saído das fileiras pessedistas.

O deputado Cunha Bueno, que acompanhou a delegação do PSD, concedeu rápida entrevista à imprensa, declarando o seguinte:

— Realizamos uma verdadeira convenção estadual no Rio de Janeiro. Dizemos verdadeira convenção, porquanto ali foram debater problemas do mais alto interêsse para a vida do partido em São Paulo, quási a totalidade dos componentes das bancadas federal e estadual e representados estavam, pessoalmente ou por procuração, cêrca de 170 diretórios do interior.

Em resumo, o que ficou decidido é o que se segue: a) A orientação do partido e das bancadas estadual e municipal, sob o ponto de vista político, será aquela anteriormente traçada pelo órgão competente, qual seja a de oposição formal aos Campos Elíseos; b) Convocação da Comissão Executiva Estadual para a próxima têrça-feira, com a finalidade de prover os cargos de Vice-Presidente atualmente vago; c) estudar as preliminares para a próxima convenção estadul e apressar a reorganização dos diretórios em tôdas as zonas, inclusive aquelas cujos chefes abandonaram o partido.

COMUNISTAS NO P. S. P. E P. S. B.

JOÃO PESSÔA, 11 (Asapress) — No último comício do Partido Social Progressista falaram varios oradores do extinto PCB, que se alongaram em ataques ao "imperialismo" e ao General Dutra. Isso motivo o rompimento do líder político, Dr. Durval Carreira, e o seu afastamento do partido do Sr. Ademar de Barros. Também os comunistas estão se infiltrando no PSB.

VAI DEIXAR O GOVÊRNO O GOVERNADOR DA PARAIBA

JOÃO PESSÔA, 11 (Asapress) — O Vice-Governador, Sr. José Targino, assumirá o exercício a 28 do corrente, com o afastamento do Sr. Osvaldo Trigueiro, que se desincompatibilizará para candidatar-se à deputação federal. Afastar-se-ão também das funções os secretários José Mário Pôrto, Ivaldo Falconi e Américo Maia, além dos chefes de departamentos Ranulfo Cunna, Severino Silveira e Silvio Pôrto.

PARA A CONVENÇÃO DA U. D. N.

JOÃO PESSÔA, 11 (Asapress) — Seguirão hoje para o Rio de Janeiro, os convencionais paraibanos da UDN. Srs. Orlando Moura e Giácomo Pôrto, que vão participar das cerimônias de apresentação da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República.

A CHAPA UDENO-ARGEMIRISTA

JOÃO PESSÔA, 11 (Asapress) — O coordenador José Gomes da Silva, um dos dirigentes da ala renovadora do Professor Pereira Lira, disse à reportagem, que os nomes indicados para a chapa udenoargemirista, acordada com a dissidência pessedista, são êstes: Severino Ismael, Antônio dual e municipal, sob o ponto Avila Lins, Antônio Montenegro, Norberto Baraçú, Ubaldo Cruz, Francisco Brasileiro, Giácomo Zacara e o operário Pedro Moura.

As visitas municipais do Governador de Pernambuco

RECIFE, 11 (Asapress) — Anuncia-se que o Governador Barbosa Lima, na qualidade de chefe do Executivo, já visitou cêrca de 50 municípios do Estado, tendo ainda visitas marcadas para mais 20. Regista-se, por outro lado, que apenas três ou quatro, e isso mesm por culpa de seus dirigentes, ainda não receberm melhoramentos diretos do Estado.

Ocorrências Policiais

"Adeus para êste mundo de misérias"

Impressionante suicídio do guarda-civil 936 — Do 22.° andar ao solo — Um bilhete

Mais um espetacular suicidio, vem de ocorrer ontem, na Praça Mauá. Do terraço da Radio Nacional, ás primeiras horas da tarde, um guarda-civil jogou-se ao espaço, vindo espatifar-se contra o solo, quando maior era o movimento de pedestres naquele logradoura. Tão logo soube dessa impressionante ocorrencia, a policia do 9.° Distrito, representada pelo comissario Pompeu Chaves, esteve no local, tomando todas as providencais de sua alçada.

QUEM E' O SUICIDA

O suicida é o guarda-civil n.° 936, Abel Pereira Carvalho, de 35 anos, casado, residente á rua Limadores n.° 122, em Bangu. Há muito que servia na Inspetoria do Transito, no serviço interno. Entretanto, ontem foi transferido para o serviço de rua, sendo a Praça Mauá seu ponto de trabalho. As causas que motivaram seu gesto entretanto, são até agora desconhecidas.

UM BILHETE

Alem de documentos particulares, o comissario Pompeu Chaves recolheu dos bolsos do morto, um bilhete, vasado nos seguintes termos:

"A todos amigos. Iracema meu unico amor. Adeus." Mais abaixo: "Areias e Costa: muito obrigado. Adeus para este mundo de miserias. Autorizo a Dona Maria Tamponi de Souza a receber o dinheiro de meus emprestimo na Caixa Economica, cujo cartão se encontra junto á minha carteira de identidade.

As.) Abel".

MATOU O PRÓPRIO IRMÃO

JOINVILLE, 11 (RP) — O tribunal do juri julgou o reu João Alves Batilsta, acusado de ter morto o seu irmã com um violento ponta-pé. O advogado de defesa alegou que a vitima veio a falecer em virtude de lhe ter faltado a necessaria assistencia médica.

O conselho de sentença absolveu unanimemente o réu.

As jóias foram compradas com cheques sem fundo

A ELEGANTE SENHORA TERÁ AGORA DE SE EXPLICAR COM AS AUTORIDADES POLICIAIS

A dama elegantemente trajada, não levou muito tempo para ser atendida pelos empregados da Joalheria Krause, localizada á Avenida Copacabana n.° 719-A. Informados do desejo da referida Senhora, logo lhe foi exibido o mostuario das joias. A escolha foi demorada, finda a qual foram separadas algumas joias de alto preço. Três cheques, sendo um de 100 e dois de 50 mil cruzeiros, o primeiro assinado por Niar Prates e os dois ultimos por Leonor Soares, foram retirados pela compradora da bolsa para o competente pagamento. Entretanto, devido esta situação, a referida freguesa foi levada á presença do gerente da joalheria, a quem exibiu uma carteira de identidade, por onde se verificava tratar de Dona Isa Varela, residente na Avenida Atlantica. Enquanto os documentos eram examinados pelo comerciante, a Senhora afirmava ser irmã do Governador do Estado do Rio Grande do Norte. Diante disso, o negociante não teve duvidas em entregar-lhe as joias, além da importancia de 18 mil cruzeiros correspondentes á diferença.

Sábado ultimo, entretanto, a "bomba" estorou. Um representante da firma, ao procurar receber os aludidos cheques, foi informado de que os mesmos eram falsos. O advogado da Joalheria, Sr. Conrado G. Max, esteve no dia imediato na residencia de Dona Isa. Esta sem se mostrar surpresa, adiantou ao causidico que recebera os ditos cheques de um Senhor de nome Paulo de Almeida Prado Junior. Entretanto, para evitar escandalos, o advogado deu um prazo para Dona Isa, para que localizasse o aludido Senhor em cujo poder estaria as joias. Segunda-feira, o prazo extinguiu, ocasião em que a firma lesada deu entrada, na delegacia do 2.° Distrito, de uma queixa-crime contra a singular compradora. A policia, segundo consta, ja instaurou inquerito a respeito.

Empossada a primeira administração da A.E.P.

Teve lugar no auditorio da A. B. I. a solenidade da posse da primeira Administração da Associação dos Escrivães de Policia do D. F. S. P. O ato contou com a presença dos Ministros Ribeiro da Costa, do Supremo Tribunal Federal e Antonio Carvalhal, do Superior Tribunal da Justiça do Trabalho, com o vereador Doutor Frota Aguiar e mais com os Senhores representantes do Senhor Presidente da Camara dos Deputados, do Senador Filinto Muller, do Exmo. Sr. General Chefe de Policia da Ordem ods Advogados dod Brasil, do causidico Alberto Moreira e de outras pessoas de revelo social e da maioria dos associados da simpatica e operosa classe policial, que se fizeram acompanhar de suas familias. Gentilmente convidado foi conduzido á presidencia de honra dos trabalhos da noite o Ministro Ribeiro da Costa, que foi por todos os presentes vivamente aplaudido. Usou da palavra, como orador oficial da nova Associação o escrivão doutor Eugenio da Conceição Moura, que, em discurso vibrante, esplanou, em linhas gerais os principais objetivos da classe, o que lhe valeu ser vivamente cumprimentado e aplaudido. Falou em seguida o causidico Alberto Moreira que tratou com muito acerto das dificuldades da classe dos Escrivães merecendo, em consequencia, as homenagens que lhe foram tributadas por todos os presentes á solenidade. Falou em prosseguimento o vereador Frota Aguiar, que, como antigo policial, se sentiu á vontade para tecer considerações e elogios aos integrantes da classe. Usou por fim da palavra o presidente da Associação dos Escrivães de Policia que deu a conhecer, em sintese, as diretrizes principais da novel Associação agradecendo, ao terminar, a presença das autoridades e das demais pessoas á solenidade da posse da nova Administração da sociedade. O presidente eleito Dr. Alpio Jansen de Faria Neiva foi muito cumprimentado pelo discurso proferido, tendo sido oferecida, a todos os presentes, finda a sessão solene, uma taça de champagne.

Escute Hoje na SUA PRA-9
às 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUESES
OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

A vida religiosa na França

A juventude e a caridade

Um artigo inédito de Monsenhor J. CALVET

Reitor Emérito do Instituto Católico de Paris

(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

Para o Evangelho, o exercício da caridade é o primeiro dever social e a marca distintiva do cristão. A França cristã tem como razão suplementar tomar consciência dessa obrigação, que é também um privilégio: é a pátria de São Vicente de Paula. Êsse homem assombroso assistiu a tôdas as misérias do seu tempo que eram grandes, e, para socorre-las, dilatou, por assim dizer, as possibilidades da caridade. Sob seu impulso, a sociedade cristã realizou verdadeiros milagres. Paris salvou as províncias devastadas pela guerra, as províncias salvaram Paris esfomeado pela Fronda. A nobreza socorreu o povo e o povo socorreu a nobreza; a desgraça e a caridade realizaram assim a união das classes.

Sobreviveram a São Vicente as instituições por êle criadas com um sentido maravilhoso da duração e do futuro, e sobreviveu-lhes sobretudo, o seu espírito, que "provoca" e anima tôdas as iniciativas caridosas.

No século XIX, no momento em que a efervescência romântica exaltava os impulsos das generosidades, um universitário de grande coração, Ozanan, teve a idéia de as dirigir para a assistência dos pobres, contando, aliás, por êsse meio acabar a educação social dos cristãos. Sem hesitar, à Associação que fundou, deu o nome de Conferências de São Vicente de Paula. Tratava-se, com efeito, de visitar os pobres, de compreender, de os amar, de os reconfortar fraternalmente e de engrandecer-lhe espiritualmente por êsse contacto. Sabe-se o sucesso dêsse empreendimento, e como as Conferências se divulgam por todo o universo católico. Mas não se sabe ainda bem que reside aí um dos maiores acontecimentos da cristandade de há cem anos a esta parte.

Na França sobretudo nas cidades, ali onde a miséria existe, as Conferências, socorrendo os necessitados, fazem um trabalho silencioso e fecundo. As leis sociais, que se limitam, muitas vezes, a organizar e coedificar as práticas da caridade particular, tornam menos urgente essa ação, reparando as injustiças mais viziveis e prevendo os remédios para os mais duros infortúnios. Mas as leis não podem tudo prever, nem marchar ao mesmo compasso que as revoluções da economia que lançam bruscamete os ricos de ontem para as privações; e a lei não consigna em seus artigos a ternura fraternal. Dispõem, ainda, pois as Conferencias de uma grande margem de intervenção: a doença que cria a miséria, e o acidente que traz a desgraça imprevista reservam-lhes sempre uma missão bem superior às suas fôrças.

Neste século, a obra de Ozanam conheceu o rejuvenescimento que há muito tempo seu espírito chamava Propagou-se à juventude, aos aprendizes, aos estudantes e mesmo às criancas das escolas. Como hesitar perante tal missão? O contacto prematuro com uma certa miséria e com as desordens que esta provoca ameaca secar as deilcadezas e destruir a confiança na vida. Foram tomadas precauções a tal respeito. Só foi confiada a visita aos pobres e a certos pobres a rapazes e raparigas que, desde os quinze anos, tivesse, dado provas de certa maturidade e coragem. Mas, nêsses limites, a experiência foi fecunda e benéfica. Para os pobres, primeiro: operava-se o encanto da juventude. Com ela, entrava a luz nos casebres. O pobre, às portas da revolta, deixou de invectivar contra a caridade, quando esta lhe era levada por uma mão de criança. Os corações acalmaram-se; e assim, um dos fins essenciais das Conferências, que era a paz social, foi atingido nalguns lugares.

A experiência não foi menos salutar para os homens. aprenderam coisas que os livros e os mestres não lhes tinham ensinado. Descobriram essa realidade dramática que se chama a vida e que tanto se censura a nossa pedagogia de ocultar aos alunos. Sentiram, talvez o verdadeiro alcance da ordem evangélica e a necessidade e a dificuldade da fraternidade humana. Que enriquecimento para os que sabem abrir seu espirito e seu coração !

Em Paris, 20 estabelecimentos do segundo gráu (Liceus e Colégios) têm Conferências de exercícios onde se reunem cêrca de 150 membros ativos isto é, que são autorizados a visitar os pobres, e os visitam, com efeito. Nos Patronatos e nas obras da juventude 63 Conferências agrupam cêrca de 300 membros ativos, aprendizes ou jovens trabalhadores. Há de 30 a 40 Conferências de estudantes, com um efetivo de 300 membros e 45 Conferências de moças com um efetivo de 260 membros. Conta-se na provincia com 145 Conferências de jovens com 2.500 membros visitantes, e 35 Conferências de raparigas com um efetivo de 500 visitantes. Pareceu-me conveniente dar essas cifras, modestas, mas honrosas, não como a estatística de um escritório que com aderentes no papel, mas como a prova de atividades generosas, regulamentadas e regulares. Acusa-se às vêzes, e às vêzes também com razão, a juventude de ser frívola, egoista, indiferente perante o sofrimento dos outros; essas cifras mostram que nem todos os jovens merecem essas críticas ou que deixaram de merecê-las. Alguns deles destinam, nas tardes de sábado, suas horas de recreio e de descanso, ao trabalho da Conferência, de que na caridade nada fique por acabar.

Durante os anos da guerra e da ocupacão, fui testemunha da atividade da Conferência dos estudantes e das estudantes do Instituto Católico de Paris que contava com cêrca de 50 membros. Uma moca de dezenove anos presidia as reuniões com uma autoridade indiscutível. Ela possuia tôda a relação da miséria de que seu grupo estava incumbido; sabia a composição das diversas famílias, suas taras e necessidades; interrogava cada visitante sôbre a atividade da quinzena, e dava o conselho justo, a consigna adequada. Nada de austero nêsse diálogo, nada de contrafeito, nada de importante; tudo se dizia entre sorrisos. Tanta maturidade no bom humor da juventude era, realmente, uma coisa admirável...

Deparava-se com o inesperado. Escutavamos a narrativa de uma estudante de dezoito anos que contava a aventura de uma pobre mulher, mãe de oito filhos, arruinada e maltratada por seu marido, um alcoólico; pensava fugir e abandonar tudo; tornando-se amiga de sua visitante, aceitava seus bons conselhos e até sua intervenção; com a ajuda do tempo e da paciência, tudo parecia arranjar-se. Outra contava que havia entre seus clientes um velho artista paralítico das pernas e quase cego. Eram-lhe precisos os socorros da Conferência, mas não chegavam a afugentar a sua terrível tristeza; êle podia ainda manejar o arco, mas não se consolava que ninguém ouvisse seu violino. Todos os sábados, após as aulas, a pequena estudante ía sentar-se alguns quartos de horas junto de seu artista pedindo-lhe que lhe tocasse as músicas de que êle gostava. Eis uma forma de caridade não prevista pelos regulamentos; mas os corações são mais inteligentes que os regulamentos.

Eu assistí ainda a isto que é, para mim, uma das lembranças mais comovedoras dos seus tempos tenebrosos. Nos escritórios da Conferência havia sido depositada uma caixa com compartimentos, a caixa dos pobres, onde os visitantes íam recolher algum dinheiro antes das visitas. Entre 1940 a 1945, essa caixa nunca estava completamente vasia; além do dinheiro, havia lá sempre uma reserva de batatas, de acúcar, de tickets de pão. Quando se pensa no que representavam êsses gêneros durante os duros invernos, não se hesita em falar de heroismo. O estudante que vinha assistir a seu curso de direito romano com três batatas, dois retângulos de açúcar e um ticket de pão no bolso e os depositava discretamente na caixa das surpresas, dava a seu gesto pueril, pelo sacrifício que isso representava, uma significacão cristã de alto alcance. Entretanto, com a mesma discreção, seu camarada depositava flores na imagem de Santa Tereza que estava no hall da entrada: todos os dias da ocupação, a Santa teve flores frescas na mão; e era também uma forma de caridade, como só a juventude a sabe praticar. (S. F. I.).

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Aeromoças que provocam confusão no «Texanaire»



leitor tiver a curiosidade saber qual é a Jeanne ou qual é a Doris, é coisa que só elas sabem

Se o leitor algum dia for passageiro de uma das aeronaves da Braniff Airways que faz o serviço "Texanaire", entre as cidades de Dallas, no Texas, e Chicago, em Illinois, não se surpreenda se alguma coisa lhe causar a impressão de "visão dupla", ou melhor, de estar vendo duplamente. Isto tem acontecido frequentemente aos viajantes, mesmo àqueles que não gostam de "drinks" e são incapazes portanto de sofrer qualquer alucinação dessa ordem.

No epilogo da surprêsa é que o passageiro ri gostosamente quando descobre que se trata da presença das duas gêmeas Jeanne e Doris Hein, que servem como aeromoças a bordo. As irmãs, a par da grande semelhança fisica, refletindo no mesmo penteado, no mesmo olhar e até no mesmo sorriso, aumentam ainda mais a confusão entre os passageiros pelo uso do uniforme, no que se destaca o idêntico modo de ambas usarem o chapéu. Numerosas vêzes ocorre que um viajante solicit aos préstimos de Jeanne e, após ser atendido, agradece á Doris, ou vice-versa. Empenhada nos seus misteres de bordo, naquele vai-e-vem constante pelo corredor da aeronave, ninguém sabe ao certo, nem mesmo os mebros da tripulação, quando é Jeanne ou quando é Doris que está atendendo aos passageiros. As vêzes pensam até que é uma só e lamentam o muito de trabalho para uma aeromoça apenas.

O certo é que o serviço da Braniff entre Dallas e Chicago apresenta esta nota de originalidade que torna a viagem mais agradável, através esta interessante confusão que muito diverte os passageiros.

Telegramas do Exterior

A IRMÃ DO REI FAROUK VAI CASAR-SE COM UM PEBLEU

S. FRANCISCO, 11 (INS) — O rei do Egito ainda está preocupado com assuntos matrimoniais, embora não se trate do seu casamento.

A rainha mãe Nazli, do Egito, deu hoje a conhecer que trata de obter de seu filho, o rei Farouk, a aprovaçãa para o casamento de sua irmã mais nova com um plebeu não muçulmano.

A irmã, a princesa Fathya, de 19 anos de idade, casou-se secretamente com Riad Ghali, um cristão copta.

Farouk, chefe da famylia, tem que aprovar o casamento.

O próprio rei, segundo se disse, pretende casar-se com uma plebéa, a bela Narriman Sadek, de 17 anos de idade.

O VENCEDOR DA CORRIDA PAN AMERICANA

MEXICO, 11 (INS) — HershelMcgriff, de Prtland, ganhou 17.381 dolares ao chegar em primeiro lugar na corrida de automoveis que durante seis dias se realiza através d Mexico.

McGriff, num Oldsmobile de 1950 terminou o percurso através de montanhas, desertos e selvas, da fronteira norte a fronteira sul do México em 26 horas, 34 minutos e 25 segundos.

Em segundo lugar chegou Thomas Dean, de El Paso Texas com uma Cadillac 1950, ganhando 11.570 dolares.

Em terceiro chegou Ray Pat Connor, de Corsicana, Texas, que dirigiu uma Nash 1950 e ganhou 5.780 dólares.

A GREVE DOS USINISTAS E FOGUISTAS

WASHINGTON, 11 (INS) — O peso da greve ferroviária norte-americana começa a ser sentido.

A greve de 18 mil maquinistas e foguistas contra quatro das principais estradas de ferro ameaça aumentar a redução de operações da industria.

O serviço eu outras quatro estradas de ferro que não estão afetadas pela grevo reduziu-se como resultado da greve.

Uma terça parte do serviço de passageiros do pais e uma quinta parte do movimento de carga ferroviária se encontram desorganizadas. Os cálculos sober o numero de trabalhadores que terão que suspender seus trabalhmos em outras industrias, por causa da greve, eleva-se a meio milhão de homens.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Razões do crime e do castigo

Wenceslau Rosa

A despeito da reação contra os delinquentes, o delito continua a existir. É possível que o aumento da criminalidade resulte da própria reação, verdadeiramente falha, não só por parte dos tribunais, mas também por parte da polícia.

Pode-se asseverar com segurança que nenhum aparelhamento de polícia será capaz de deter a marcha do crime. Lógicamente a reação pode surtir algum efeito benéfico se partir do tribunal do juri. Mas, para se ser exato, a conclusão é esta: não está no juri ou na polícia a fôrça necessária para a cessação do crime.

E se a conclusão assim se apresenta, que poderá realizar a sociedade no sentido de exterminar o delito?

Dostoiewsky, em uma de suas obras, acentua: "De acôrdo com a minha razão terrena, eu sei que a culpa existe; não sei, porém, se existem culpados". A idéia da culpa tem sentido real, mas em vão se procuraria compreender a idéia do culpado E se o problema criminal se fecha neste círculo de tão estreita dimensão, que se poderá fazer para explicar o delito e o delinquente?

Acreditou-se que a instrução restingiria a órbita do delito; mas a verdade é que o crime está em tôda parte. Sua ação se faz sentir entre os povos bárbaros e os povos civilizados. Nas grandes capitais, como Londres, Paris e Rio de Janeiro o crime campeia livremente, através de tôdas as suas modalidades. E curioso é adiantar que grande parte dos delitos é cometida por indivíduos dotados de educação e de instrução. Logo, a causa deve assentar suas bases em outros argumentos. A instrução não evitaré que o individuo alimente estranhos planos de morticício. De certo modo poderá contribuir para que o delinquente se torne mais requintado no crime e mais frio diante da responsabilidade

Na época atual poder-se-ia explicar o crime pela atrofia dos sentimentos elevados. É certo que em todos os tempos o indivíduo poderia sentir o vazio das coisas. Desajustado, cometeria todos os delitos. Aliás, nas guerras e revolucões do século passado êle não teve receio de assim proceder, em plena concordância com seus semelhantes de períodos remotos. Entretanto, hoje, suas tendências para o mal têm caráter mais sólido. Não se eleva moralmente de acôrdo com o progresso do mundo físico. E, pior do que isto, regride á medida que a civilização aumenta.

Com evidente razão podemos perguntar se não é o próprio progresso a causa do acréscimo da criminalida. No Rio de Janeiro o delito vem tomando feição assustadora. Será, realmente, consequência da civilização? A crônica policial do passado nos dá notícia de crimes tenebrosos; mas que se há de dizer dos delitos que presentemente alarmam a opinião pública?

Razões de várias naturezas podem concorrer para a pertetração do crime. Dentro do determinismo figuram as que se relacionam ao meio ambiente, à educação e à hereditariedade. No âmbito da criminologia outras razões se apresentam para explicar o crime e o criminoso. Mas as razões, quer sejam de Ferri, quer sejam de Carrara, não impedem que a culpa exista, e com a culpa o culpado.

Diante da razão limitada, ...mos levados a adm...ir o crime e o criminoso, com a certeza — a única certeza — de que jamais encontraremos a decifração do crime e do castigo.

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES,
Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 27-8570

Vende em leilão, hoje
SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1950
As 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor H81968
LINCOLN — 7H158462
LA SALLE — motor 4327100
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor KB3498E
DODGE — motor 17287D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600207
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391236
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K144115
NASH — motor S16044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 47523567
DE SOTTO — motor S1123656
CHRYSLER — motor C367420
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor BA381127
CHEVROLET — motor AC26185
JOVELIM — motor C9PAL1420
WOLSELEY — motor 5029
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02876
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090369
ARMSTRONG — motor E161812
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA12880E
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X129990
PACKARD — motor F 521071
PLYMOUTH — motor 9726301
KAISER — motor K256150
FRASER — motor F938211
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor Y353048
FORD INGLES — motor 40015
M.G. — motor XPAG 5399 M
Comissão 5% — Sinal 20%.

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGU ESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: *LUIZ PASSO S GUIMARÃES* — Telefone da Secção: 23-2778

Voltam à Austria, saudáveis, bem vestidas e alegres

as pequeninas vítimas da guerra acolhidas em PORTUGAL



Eis uma legenda quase desnecessária. As imagens que a debruam exprimem, na clareza dos rostos que refletem, a pulcritude dos mais belos sentimentos destas almazitas, de pura candura, segurando nas frágeis mãos, pequenas bandeirinhas verde-rubras — o derradeiro adeus de seus corações agradecidos à terra que lhes foi como segunda pátria. São êles, os pequenitos que a "Caritas" trouxe a Portugal e que agora voltam ao lar longínquo, mais confortados, refeitos e ressurgidos, de novo, para a vida.

LISBOA, 8 Maio (por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) — Há cêrca de dez meses que se encontravam em Portugal oitocentas crianças, de ambos os sexos, austríacos e alemãs e que á nossa terra, por mercê do espírito humanitário dessa louvável organização — a "Caritas" — vieram buscar novas fôrças de saude e de alegria, uma nova vida para os seus corpos e almas enfraquecidos.

De há uns anos para cá que se procede a êste movimento de fluxo e refluxo destas "ondas" de crianças vindas lá das paragens da Europa ainda sangrando da mais horrorosa hecatombe u história dos nossos dias.

Estas que agora partiram para os lares paternos, tinham chegado a Portugal em Junho do ano passado e, como as que anteriormente estagiaram entre nós vinham tristes, pálidas, mal vestidas e emagrecidas pelas privações. Entretanto, agora, tôdas elas ofereciam novo e ridente aspecto: bem tratadas, bem vestidas, coradas e satisfeitas.

Apenas na hora da largada, como tímdas avesitas, tôdas estas adoráveis crianças não resistiam ao desabafo sincero das lágrimas de saudade, de candura, de gratidão por todo o bem recebido das famílias portuguesas que cordealmente as acolheram. E o numeroso "bando" lá seguiu a bordo do "Mousinho" caminho de Génova, deixando no cais, mergulhadas em amarga saudade, as novas famílias que aqui criaram e que lhes transmitiram um calor de vida e de alegria quase perdidos para os seus pequenos corações.

Mas estas encantadoras "migrações" não se detêm.

No seu próximo regresso a Portugal aquele mesmo paquete conduzirá para o nosso País o último turno de crianças austriacas, constituido por 1.500 crianças das quais 500 já estiveram entre nós e 1.000 se encontram ainda internadas em campos de refugiados.

A obra da "Caritas", obra eminentemente cristã e altruista encarna, eloquentemente, a indole sensivel do coração português, que nunca se fecha ás injúrias que alanceam tantos povos infelizes, ávidos duma paz, duma serenidade e duma felicidade que já experimentaram estas e muitas outras centenas de crianças — as mais fiéis testemunhas, as devotadas mensageiras da tranquilidade e da hospitalidade da pequena Casa Lusitana.

Acto de justiça e concórdia entre a família portuguesa

LISBOA, Maio (por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) — No dia 21 de abril realizou-se na Assembléia Nacional uma sessão que deve ficar histórica porque nela se aprovaram as leis de revogação do banimento da família real e a de anistia para crimes políticos.

Um espírito superior de justiça e concórdia domina a política do País e dimana dessa sdeliberações da Assembléia Nacional. A anistia política traduz um ideal de paz interna que só merece louvores; e a revogação da lei de banimento representa um ato de justiça, melhor, uma reparação nacional.

Aquele diploma vem tornar possivel a reintegração de alguns oficiais e funcionários que, por motivos políticos, se viram afastados dos seus cargos. E se tivermos em conta que alguns dêles contribuiram para a vitória dos principios da Revolução Nacional melhor compreenderemos o mérito da lei que lhes permite usufruir situações legítimas.

Quanto á lei que revoga a lei do banimento e permite o regresso ao país dos membros da família real, ela foi aprovada por unanimidade pelos deputados e isso significa que a Nação deseja viver em harmonia de todos os seus membros e não podia, por isso, proibir que no seu seio vivessem precisamente aqueles cujos antepassados ajudaram a criar-lhe a independência e a guiaram para grandes feitos.

Justifacando o seu voto, o "leader" da Assembléia Nacional, Professor Dr. Mário de Figueiredo, disse:

"Sr. Presidente: Votarei sem constrangimento e antes com sossego de alma de quem pratica um ato de reparação o projeto em debate.

Creio que todos nesta Assembléia temos sôbre o projeto, a mesma posição e atrevo-me por isso a afirmar-me intérprete do seu pensamento, como o sou do meu.

As leis que com o projecto convertido em lei, se pretende revogar expressamente, já estão revogadas pelo costume, por usos repetidos, da iniciativa do Poder ou por êste sancionados, contrários aos imperativos que naquelas leis se contêm. Dizem-no os factos e disse-o quem tinha particular autoridade para o fazer.

Mas não é nesses usos que vou fundar o voto.

Está actualmente pendente da Assembléia Nacional Francesa, um projecto semelhante, para tornar possivel aos herdeiros do trono da França a residência no seu país. Parece que todos na França estão de acôrdo com a doutrina do projecto, mesmo os comunistas.

Mas não é ainda neste facto que vou fundar o voto. Que tal projecto não existisse, nós votariamos da mesma forma, o nosso.

Vamos votá-lo para corresdonder ás solicitações sugeridas pela nossa História, na atitude de quem faz uma restituição por ela imposta.

Não faria sentido que a França que traz no sangue e no peito todo o fio da História de Portugal, não pudesse, por deliberação, mas só por consentimento tácito, viver em Portugal! A História é feita de glórias e de dramas, de triunfos e de derrotas.

Amassam-se uns e as outras e vivem-se pelos tempos até formar esta coisa sagrada que é a Nação. As vozes dos mortos são o éco a comandar o movimento dos vivos. Quem comandou a Nação na tarefa de construir a sua História?

Os grandes antepassados da Família a quem o projecto se refere. Votando-o, praticamos um acto de justiça e estamos a homenagear os responsáveis primeiros pelo desenrolar do fio da nossa História.

E', pois, de votar!"

Trata-se, na verdade, de um grande acto de justiça e de concórdia entre a Família portuguesa.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

DAS 13 ÀS 18 HORAS

Tradições de Lisboa

Sob uma intermitente chuva de pétalas de rosas passou a procissão da Nossa Senhora da Saúde!

LISBOA, Maio (por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) — Manifestação ardente de religiosidade do povo lisboeta, espetáculo único de fé viva — eis as palavras que, embora palidamente, descrevem o que nossos olhos viram no passado domingo, nesta Lisboa garrida e prâzenteira, cada vez mais fiel ás suas veneráveis e sagradas tradições. Os sinos da "Baixa" repicavam alegremente, era dia de festa ali para as bandas da Mouraria.

E o povo lisboeta, ao cairem as primeiras horas da tarde — duma tarde de maravilhosas primícias primaveris — encaminhava-se, em multidão, para o sítio onde, de há muitos e muitos anos, demora na sua capelinha a Imagem da sua mais devotada veneração: A Senhora da Saúde.

Esta procissão tem os seus mais nobres pergaminhos. E' também conhecida pela "procissão dos artilheiros". Nela está presente tôda a guarnição militar de Lisboa; e a Armada também, como a Guarda Nacional Republicana e Fiscal, os cadetes da Escola do Exército, os alunos do Colégio Militar e dos Pupilos do Exéricto e ainda componentes da Legião Portuguesa.

Pela primeira vez, o atual Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, presidiu á procissão, assistido pelos beneficiados do Cabido da Sé, e do terreiro, onde se ergueu a igreja de Nossa Senhora do Socorro — já demolida — falou á multidão, abençoando-a. Repicavam os sinos, estralejavam foguetes, centenas de criancas, vestidas de anjo, desfilam, muito compostas, numa suave mancha alvinitente — nota de côr, simbolizando a espiritualidade sublimada desta festa de grandes galas que cabe tôda dentro do coração lisboeta.

A multião acorreu de todos os pontos da capital e postou-se nas ruas, ao longo dos passeios. Nas Escadinhas da Saúde, na Calcada dos Cavaleiros, em todos os lugares onde as calcadas da velha Mouraria fazem de natural anfiteatro, o povo comprimiu-se, recolhido, para ver passar a Santa da sua mais intima devoção. E ás quatro horas da tarde a procissão começou. Os clarins da Guarda romperam a marcha, em alaridos triunfais. O pendão branco, franjado de oiro, que proclama: "Ave Maria", saiu da igreja, conduzido, por direito próprio, pelos soldados de Artilharia

A Banda da Polícia atacou numa cadência grave e solene, os primeiros compassos duma marcha de circunstancia.

Vinha agora o desfile branco dos "anjos", que antecediam o andor do Mártir S. Sebastião, todo decorado de rosas vermelhas — símbolo do martírio. Seguia-se-lhe a Imagem de Nossa Senhora da Saúde — tôda coberta de rosas. Depois todo o corpo de altas individualidades militares entrava, pela sua ordem, no cortejo: altos representantes das forças de terra e mar. E entraram a desfilar os seminaristas e sacerdotes da Colegiada, precedida pela Cruz e os ciriais. A's sobrepelizes brancas sucederam-se os dignitários do Cabido.

Sob o pálio, vinha Sua Eminência, paramentado de pluvial vermelho, recamado de ouro, de mitra dourada, conduzindo o Santo Lenho. A's varas do pálio pegaram os srs. General D. Miguel Pereira Coutinho, capitão de Mar e Guerra Fortée Rebelo, general Peixoto e Cunha, brigadeiro Monteiro do Amaral, capitão de mar e guerra Celestino Ramos e o Sr. Conde de Carnide em representação do Município de Lisboa. Desfilaram depois o provedor e mesários da Irmandade.

Muitas centenas de pessoas, no cumprimento de promessas, passaram, a seguir. Finalmente marchava em colunas cerradas, o "têrço" da guarda de honra. E logo após colunas e colunas de fiéis — o bom povo de Lisboa — se incorporava presença eloquente duma fidelidade ao culto da tradição, expressão de lealdade aos mais puros e elevados anseios d'alma.

A procissão percorreu as principais ruas do bairro, especialmente as da Mourarias, Benformoso, Largo do Intendente Anjos, Avenida Almirante Reis, Ruas da Palma, Fanqueiros, Betesga, Arco do Marquês de Alegrete e Poço do Borratem.

Todo o desfile se fez sob uma chuva intermitente de pétalas de rosas, tantas que pareciam vindas do céu, um céu muito azul e muito puro. E, apesar de tanta afluência de gente, não se registrou uma nota discordante: tudo foi respeito e devoção.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331

TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARIBA"
Sai dia 20 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAPE"
Sai têrça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITABERA"
Sai têrça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ARASSU"
(Cargueiro)
Sai dia 13 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1291

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-12..

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

MANGUARI ESTA BEM

e vai correr o «Frederico Lundgren»

Programas — Cotações — Outras notas

Os concorrentes ao Grande Prêmio "Frederico Lundgren", que será disputado domingo, na distância de 2.000 metros, no Hipódromo da Gávea, são os seguintes:

Jahú, Ajahy, Irrequieto, Manguari, Loretta, Radar e Elan.

Como se vê, o campo está muito reduzido havendo possibilidades em ficar ainda menor. Já se fala como certo que Jahú não intervirá. Também a deserção de um da trinca Seabra é obrigatória, e naturalmente será Elan. Sendo assim, se Manguari não desertar, o campo ficará reduzido a Radar, Loretta, Irrequieto, Ajahy e Manguari.

Claudemiro Pereira acha que Manguari deve correr, e explica o fracasso do seu pensionista em São Paulo como tendo estranhado a pista.

Disse mais que Manguari perdeu alguns quilos, tendo no curto espaço de tempo que está na Gávea, recuperado o seu pêso.

Está animado, dizendo que Manguari vai fazer boa figura.

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	FLORENA	55	25
2—2	LOIRE	55	30
3	TABAROA	55	80
3—4	FORMIGA	55	40
5	VISCONDESSA	55	60
4—6	GRAN BRETANHA	55	50
7	NORMALISTA	55	60

2º PAREO — 1.200 METROS — A'S 14,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	ORESTES	51	35
2—2	ZANZIBAR	54	25
3	SENTA A PUA	54	60
3—4	OSMAN	54	89
5	MUCHACHO	54	80
4—6	MY LOVE	54	15
"	CROYDON	54	15

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14,40 HORAS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

		Ks.	Ct.
1—1	GUINEO	58	30
2	HELLENICO	58	40
3	CRICARE'	58	80
2—4	REY BRUJO	58	40
5	MAROSCA	56	60
6	WAR GRAFT	57	80
3—7	ARIRO'	58	25
8	CANTINERO	58	80
9	LAVINIA	56	80
4—10	HAREM	59	50
11	LIBIO	58	40
"	GRI	53	40

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,15 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	CARINHO	56	25
"	SAPUAREMA	54	25
2—2	ARIANA	50	49
3	JANDA	52	60
3—4	CAORE'	52	50
5	AL ARUSSA	50	60
6	DESTEMOR	54	80
4—7	BIRIGUI	54	35
8	INCA	54	30
9	DENBILI	50	10

5º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15,50 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	NIGHT CLUB	52	80
2	GALOPANDO	56	30
3	LEMA	50	80
4	CAUTELOSO	52	90
2—5	GALARIN	54	40
6	MARESIA	54	60
7	ARSENAL	52	80
8	FANITA	48	80
3—9	DRACULA	50	35
10	FALOAZ	56	60
11	EL ALAMEIN	52	80
12	AMIR	50	60
"	ALDEAN	54	80
4—13	MUXAXITA	50	50
"	SULAMITA	50	80
14	BRUTUS	56	50
15	PORTUGAL	50	60
"	LIBIO	50	60

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,35 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	MY LORD	55	15
"	FAIRFAX	55	15
2	CHEFE	55	80
2—3	JERUQUI	55	35
4	BRISTOL	55	60
5	BARRAN	55	80
3—6	DON PANCHO	56	50
7	LOTO	55	60
8	NOVIÇO	55	80
4—9	THUNDERBOLDT	55	80
10	CHERIFE	55	50
11	PATIFE	55	80

7º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17,10 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	PRACINHA	54	27
"	LESTE	50	27
"	DIOLAN	50	27
2—2	AJAHY	56	30
3	MERLOT	49	60
4	PALMAR	52	40
3—5	IDEALISTA	58	22
6	ABDIN	54	60
7	PANICO	54	60
4—8	HEREMON	54	25
9	JO-JO	48	60
10	CAVADOR	51	50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13 HORAS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	ARARI	56	40
2—2	MARE'	56	40
3—3	JERIVA'	56	23
4	UGANDA	52	40
4—5	SARATOGA	56	35
6	JURUJUBA	56	30

2º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	SERRA NEGRA	55	25
2—2	MUTISIA	55	60
3	FULVIA	51	80
3—4	NUVEM	55	40
5	COJUBA	55	40
4—6	CHATELAINE	55	20
"	ANDORRA	55	20

3º PAREO — "BARÃO DA VISTA ALEGRE" — (5ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.900 METROS — A'S 14,05 HORAS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	LA CORUÑA	55	22
2—2	LA PLUMA	55	50
3—3	MYGALA	59	20
4	CONSULTIVA	61	80
4—5	CABANA	61	25
"	PURITANA	58	25

4º PAREO — GRANDE PREMIO "FREDERICO LUNDGREN" — (CLASSICO) — 2.000 METROS — CR$ 200.000,00 — A'S 14,40 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	JAHU'	58	80
2—2	AJAHY	58	80
3—3	IRREQUIETO	55	80
"	MANGUARI	58	50
4—4	LORETTA	56	10
"	RADAR	58	10
"	ELAN	55	10

5º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,15 HORAS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	OURO PRETO	55	30
2	PILE	53	80
2—3	RIO FORMOSO	55	25
4	LOBELIA	53	80
3—5	ROCHESTER	55	35
6	DALMATA	53	80
4—7	LEAR	55	22
8	IMPACTO	55	80

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 15,55 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	VOLAGE	54	50
2	VIVIANNE	54	80
2—3	MARINHA	54	27
4	CAMAPUAN	54	80
3—5	COMTESSE	54	35
6	OLIZA	54	40
4—7	ELANUT	54	35
8	ELAEM	54	40
9	GIRAFA	54	60

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	LA MALINCHE	56	30
2	STRATEGY	56	60
3	CRACOVIA	56	80
2—4	MOITA	56	40
5	RAMA	56	80
6	OPALA	56	80
3—7	CAVIUNA	56	35
8	ALCALINA	56	50
9	MILU'	56	80
10	INICIAL	56	50
4—11	PORANGA	56	10
12	DOBRUNA	56	60
13	EDORMA	52	80
14	HAZY	56	35

8º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17,10 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	NEVER LOOSES	56	25
2	MAJESTADE	48	80
3	PLEASE	56	80
2—4	LIPARI	56	20
5	GRISU'	52	40
6	HELPER	48	50
3—7	ALECRIM	50	35
8	NEGRA MARIA	48	60
9	DULIPE'	50	60
10	GRÃO MOGOL	54	80
4—11	BOTAFOGO	54	40
12	CARINHOSA	50	60
13	HABANERA	52	60
"	MUCIO SCEVOLA	50	60

Quase vinte toneladas de material eleitoral

SEGUIRÃO PARA OS ESTADOS TRANSPORTADOS POR VIA AÉREA

SEGUIRÃO PARA OS ESTADOS TRANSPORTADOS POR VIA AÉREA

Aproximando-se o pleito eleitoral para a sucessão presidencial, está o Superior Tribunal Eleitoral providenciando desde já a remessa de material para os Tribunais Regionais, a fim de aparelhá-los para a importante pugna cívica prestes a se realizar.

Considerando que, a par da rapidez nas entregas torna-se necessário que as cédulas e sobrecartas cheguem a seu destino em perfeita ordem, vem a aviação comercial brasileira, mais uma vez, emprestar o seu valioso concurso ao pleito que indicará às populações o supremo magistrado para o próximo periodo presidencial.

Assim é que, em diversos Bandeirantes da Panair do Brasil, seguirão sobrecartas e filhas de votação num total de 19.860 quilos, distribuidos pelos seguintes Tribunais Regionais: para Manaus, 490 quilos; Belém, 1.880; São Luis do Maranhão, 1.395; Fortaleza, ... 4.250; Natal, 1.810; João Pessoa, 2.125; Recife, 3.050; Maceió, 770; Aracajú, 880; Corumbá, 1.225 e Goiânia, 1.445 quilos.

Essas remessas começarão a seguir a partir do dia 13, começando por Manaus e pontos mais distantes do território nacional.

"O MEDIUM" - uma ópera americana

(Gi Raymond, do USIS)

Quando em 1947, foi anunciada a apresentação da ópera norte americana "O Medium", foi grande a expectativa em torno do acontecimento. Espetáculos como esse são sempre aguardados com ansiedade e a Broadway regorgitava de curiosos, que aplaudiriam ou não a nova aventura operistica de Gian-Carlo Menotti. A nova forma emprestada à ópera, com inovações introduzidas por Menotti, não pareceu, a principio, agradar ao pequeno público que compareceu às primeiras récitas. Pouco a pouco, porém, foi sendo compreendido o valor da obra de Menotti, que conseguiu trazer à ópera mais realismo, mais teatralismo, e mais caráter de atualidade. O setor operistico saiu, desse modo, das normas habituais das grandes árias, cantadas em languidos e extasiantes agudos e pianissimos, de caráter melodico brilhante, para uma forma mais real de canto, entremeado de um quase recitativo, compensando, de certa forma, a melodia pela expressão poética. O fator idioma foi também de grande importancia para o estrondoso sucesso que alcançaria a obra pouco mais tarde, louvada pela critica e pelo público. A êsse êxito seguiram-se outros do autor. E assim foi que "O Medium" passou a figurar no repertório da Opera Metropolitana de New York, juntamente com outras obras de Menotti, quais sejam: "Amélia vai ao baile", "O Telefone", "A solteirona e o ladrão", computadas pela critica como produções de alto conteúdo artistico.

Gian-Carlo Menotti é italiano de nascimento. Em 1928 contava então 17 anos de idade, viajou para os Estados Unidos, onde fixou residência. Sua primeira ópera, "Amélia foi ao baile", foi apresentada por Fritz Reiner, fazendo parte do repertório da Opera Metropolitana de New York. A NBC, em 1939, incumbiu-o de escrever uma ópera para o rádio e dessa incumbência surgiu "A solteirona e o ladrão". Daí em diante apareceram novas operas e um bailado "Sebastian", além de um concerto para piano e orquestra. Mais tarde suas idéias se voltaram para a composição de um bailado calcado em temas de Marcel Proust. O entusiasmo que lhe valeu a calorosa aceitação de suas produções, deu-lhe estimulo para prosseguir em sua obra, sendo a mais recente "O Consul", atualmente em exibição.

Falaremos, em especial, de "O Medium". O papel titulo foi confiado ao contralto Marie Powers, que o apresentou não só nos Estados Unidos, mas tambem na Europa. A ópera gira em torno de uma charlatã que se diz com poderes sobrenaturais para estabelecer contato entre criaturas vivas e mortas. Uma familia a procura para "falar" com a filha morta e cada consulta representa uma velha casa, sombria e tosca, em cujo salão, ao rodor de uma mesa redonda, se realizam sessões mediúnicas. Madame Flora, o medium, é assistida em seus trabalhos por sua filha Mônica e um negro mudo, Toby, por quem Monica se apaixona. Um verdadeiro equipamento mecanico auxilia as farsas que ali se desenrolam. Ao subir o pano o medium se mostra visivelmente aborrecido porque seus assistentes não haviam ainda preparado o ambiente necessário para receber o casal Gobineau. O motivo que conduz o casal à residencia de Flora é então dado a conhecer. A sessão tem inicio. Mme. Gobineau crê fielmente que fala com sua filha, cuja voz, em realidade, não é senão a de Mônica. Tudo corre normalmente bem até que, repentinamente, Mme Flora sente que, pela primeira vez, algo de verdadeiramente sobrenatural se está passando. Atonita, pede ao casal que se vá e relata a Mônica seu temor. Entretanto suspeita de Toby e fica enfurecida. Para acalmá-la, Mônica, amando o rapaz, canta uma bela canção, um dos mais belos trechos da ópera. Flora volta a ouvir a voz do além pronunciando as palavras habitualmente pronunciadas por Mônica. Flora cai num transe de orações e assim termina o primeiro ato.

O segundo se inicia por uma breve, porém vibrante introdução orquestral. Mônica entoa para o mudo uma melodiosa valsa em que expressa sua grande afeição. Entra Flora e, desejosa de saber se realmente fora Toby o autor da brincadeira que tanto pavor lhe causara, trata o negro docilmente. Espanca-o em seguida. Entra então o casal Gobineau. Flora lhes conta toda a verdade, a qual o casal se nega aceitar. Os Gobineau se retiram. Flora expulsa Toby de casa e Mônica se retira chorando. A luta dramática entre a consciência e o espirito é marcada por passagens musicais vigorosas e expressivas. Enquanto Flora medita, procurando uma solução entre a verdade e a burla, Toby entra sorrateiramente e se esconde atras de uma cortina, que usavam como parte dos truques. Suspeitando da presença de algum espirito malfazejo, Flora corre e, de arma em punho desfere um tiro contra a cortina. Um filete de sangue mancha o branco do pano. Mônica, ouvindo os disparos, corre e se debruça sobre o corpo inanimado. Flora arreda a cortina e verifica que matou o mudo. Refletindo, chega à conclusão de que permanecia no dilema: ou não era a Toby que perseguia e o havia matado sem motivo, ou então, se era ele, jamais o saberia, porque êle ali jazia, morto. Flora desfalece sobre a mesa e a ópera termina num crescendo musical de acôrdo com o vigor dramático da cena final.

A musica de Menotti, caracterizada pela diversidade de formas polifonicas, apresentada em estilo original, é ao mesmo tempo sentimental, exótica, vigorosa e despretenciosa.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

SUA BELEZA DIABÓLICA LEVAVA AO DESESPERO HOMENS E MULHERES!
Producciones ROSAS PRIEGO
"CORTESÃ" (CORTEZANA)
MERCEDES BARBA
CROX ALVARADO
Direção ALBERTO GOUT
RUMBAS, BOLEROS E CANÇÕES DE AGUSTIN LARA
Acomp. comple. Nacional PROIB. ATÉ 18 anos
HOJE SÃO JOSÉ ALVORADA ALFA FLUMINENSE PARA TODOS
HORÁRIO 2-4-6-8-10 Hs

Escute HOJE, na "Guia PRA-9"
Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!
De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do
CHAPÉU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

"JOGO de DAMAS"
Hilariantíssima SUPER COMÉDIA
Um MILHÃO DE GARGALHADAS com os GLOVE SLINGERS
NO-DO apresenta A FAMOSA "FERIA" DE SEVILHA
ultima hora
O INCENDIO DO CARLOS GOMES
O DESASTRE do ONIBUS
BRASIL 2 x PARAGUAI 0
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
Castor ARQUITETO desenho
CIÊNCIA POPULAR novas curiosidades
DESFILE de ESTRELAS do CINEMA
FOOTBALL na INGLATERRA
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Mundanidades

Aniversários

SRTA. SUELLY MENDES DE OLIVEIRA — A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício da graciosa Senhorinha Suely Mendes de Oliveira, inteligente aluna do Instituto de Educação, e dileta filha da professora de música, Sra. Jacira Mendes de Oliveira e do Sr. Moacyr Passos de Oliveira. Dona de notáveis predicados de caráter e coração, a aniversariante receberá de suas colegas e amigas, as felicitações a que faz jús merecidamente.

SRA. SEPHORA TROMPOWSKY — Decorre, hoje, o aniversário natalício da Sra. Sephora Trompowsky, ilustre dama de nossa sociedade e esposa do Brigadeiro do Ar. Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica.

A distinta natalíciante, inegavelmente figura de relêvo na sociedade brasileira, não faltarão as homenagens de quantos compõem o círculo de suas relações de amizade.

SR. HELIO EVERARD MENDES — Vê passar o seu aniversário natalício, hoje, o Sr. Hélio Everard Mendes, alto funcionário do Banco Financial de Produção. Comemorando o evento, o natalíciante oferecerá aos seus amigos e colegas, uma recepção, em sua residência.

TENENTE PEDRO MELO — Transcorre, hoje, a data natalícia do Tenente Aviador Pedro Melo. Esse oficial, muitas vêzes distinguido com a pilotagem dos aviões da Presidência da República e do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, missões que sempre desempenhou com competência e dedicação, será alvo de várias manifestações de aprêço de parte de seus colegas da F.A.B.

CINEGRAFISTA EURICO RICHERS — A data de hoje é de festas para a cinematografia nacional, pois aniversaria um de seus mais dedicados integrantes, o cinegrafista patrício Eurico Richers.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Vera Amaral Castelo Branco, esposa do Dr. Raimundo Castelo Branco, médico.

— Sra. Maria de Falco de Brito, esposa do poeta Laurindo de Brito, da Academia Paulista de Letras.

— Sra. Zefir Dailler Pereira, mãe do jornalista Lourival Dailler Pereira.

— Sra. Maria Soto Maior Santos, esposa do Sr. Erasmo Santos, oficial administrativo da Recebedoria.

— Sra. Noemia Postch, esposa do Dr. Valdemiro Postch, professor catedrático do Colégio Pedro II.

— Poetisa Gilka Machado.

SENHORINHAS:

Senhorinha Maria Lúcia Borja, filha do Sr. Francisco Borja e de sua esposa Sra. Maria Benjamin Borja.

— Senhorinha Heloisa Helena Reis de Sousa, filha do casal Sra. Clarice Reis-Capitão de Mar e Guerra Raul Reis.

SENHORES:

Coronel Orlando Eduardo Silva, distinto oficial do Exército.

— Dr. Adauto Botelho, médico nesta capital.

— Professor Abelardo de Brito.

— Sr. Vitorino Moreira.

— Sr. Euclides Machado, nosso colega de imprensa.

— Sr. Alvaro da Rocha Barbosa, capitalista.

— Dr. Flávio Lombardi, médico pediatra.

— Sr. Djalma Sampaio, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Carlos Pereira de Sousa, advogado no foro local.

— Sr. Alvaro Aguiar, jornalista.

— Dr. Lúcio de Azevedo Pita.

Casamentos

Realizou-se na Igreja da Candelária o casamento da Senhorinha Maria Ivone Peralva, filha do Sr. Manuel Garcia Peralva e Sra. Consuelo Vidal Peralva, ambos falecidos, com o Sr. George da Silva Fernandes, filho do Sr. Gumercindo Nobre Fernandes e Sra. Nair da Silva Fernandes. Foi celebrante o bispo D. Jorge que deu a bênção nupcial aos nubentes. Paraninfaram o ato o Sr. e Senhora Gumercindo Nobre Fernandes, pela noiva, e o Sr. e Senhora Júlio da Costa Nogueira, pelo noivo.

Nascimentos

LIDIA — Acha-se enriquecido o lar do distinto casal Dr. Mário Fontes de Sousa-Sra. Marília Teresa Vasconcelos de Sousa, com o nascimento de uma linda menina que receberá o nome de Lídia.

Festas

— O Olímpico Clube realizará sábado, das 18 ás 20,30 horas, mais uma tarde dançante, com o concurso da orquestra Relyan, sob a direção de Naylor.

GLAMOUR NEGRO GIRL DE 1950 — Amanhã, sábado, dia 13, comemorando a passagem de mais um aniversário da Lei Aurea, o Teatro Experimental do Negro promoverá o seu Grande Baile da Abolição nos luxuosos salões da Casa do Contabilista, sito á Rua Buenos Aires, 283. A Festa mais elegante dos negros do Rio contará com a presença do ilustre embaixador do Haiti, Sr. Pierre Rigaud e senhora, convidados de honra dos promotores do baile.

Serão nessa ocasião apresentadas as candidatas e eleita a jovem negra mais glamorosa que será sagrada "Boneca de Pixe de 1950", recebendo 10.000 cruzeiros oferecidos pelo industrial Jasiede Oliveira Lima, além de outros prêmios. Atuará a Orquestra Marajoára da Rádio Tupy.

Reserva de mesas com Abdias Nascimento, Rua São José, 110 — 1º andar, telefone 42-3540.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Realiza-se amanhã, das 17 ás 21 horas, um chá dançante, apresentando a orquestra de Arnaldo Costa. Traje: Passeio completo.

Para domingo, ás 17 horas, está marcada a realização de uma fésta infantil, no circo, com números de variedades.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Amanhã, na "boite" da A.A.B.B., ás 21 horas, será realizada uma Noite de Arte, organizada pelo Departamento Feminino. Domingo, 14, na "Boite" Acapulco, tarde dançante ás 16,30 horas. Traje passeio completo.

Viajantes

Pelo "clipper" da Pan American World Airways que deixou a base aérea do Galeão, no dia 10, viajou para Nova York, em companhia da sua esposa e de sua filha Sherrill o Coronel Howard Williams, Diretor da Companhia do Vale do Rio Doce.

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Salvador: Domingos Aprile, José Mendonça Amorim, Mário Adriano da Costa Fernandes, Noemia Nunes Fernandes, Heide Costa Nunes Fernandes, Teresa Ribeiro, Luiz Tarquinio Pontes, Lúcia Duarte Pontes, Maria Cristina Duarte Pontes, Ana Teresa Duarte Pontes, Luiz Tarquinio Duarte Pontes, Maximus Cornelis Johan Carrière, Felix Teles de Miranda, Fred von der Weid, Geraldo Weitzel, Lazaro Maciel, Brasilia Almeida, Maria Almeida, Leolina Barbosa de Sousa Costa, Florence Berrogain, Eufrasio Ribeiro da Silva, José Carlos Moura.

Para Recife: Nise Pontual Moura, Alcyr Mota Ponte, Rosane Monte, Agripino Ferreira de Almeida, Ana Soto Mário de Almeida, Nicolas Spinelli, Lúcia Santa Cruz Gerabe, Anízio Antão de Carvalho, Cecilia Maria de Carvalho, Alonzo Anizio de Carvalho, Cecilia do Moura Carvalho, Rudolf Kraus, Johan Schulchtmann, José Joaquim de Melo arú, Kurt Birnauer, Willip Guilning, Sebastião Gonzaga Bezerra Cavalcanti, Osvaldo Luiz Vasconcelos Cavalcanti, Olga Vasconcelos V. Bezerra Cavalcanti, Artur Alexandre V. Bezerra Cavalcanti.

TEATRO

"AS MÃOS DE EURIDICE"

A associação mundial de escritores P.E.N. Clube apresentará em sessão pública do 13 do corrente uma forma original de teatro, com a comédia dramática — "As mãos de Euridice", de uma só personagem, do novo autor dramático do Dr. Pedro Bloch. Sendo uma novidade em teatro, com a interpretação do ator Rodolfo Mayer, o fato desperta grande curiosidade.

A sessão se realizará no dia 13 do corrente, ás 16,30 horas, no Auditorium da sede própria do P.E.N. Clube, á Avenida Nilo Peçanha, 26. Para maior atração do programa estão nele incluidos uma palestra do escritor Malba Tahan e umas palavras elucidativas do autor da peça.

"O PADEIRO BRAULINHO"

Heloisa Maranhão, a jovem autora de "O Padeiro Braulinho", peça infantil que Odilon vai apresentar, brevemente, no Regina, está dirigindo os ensaios da peça que escreveu. Em "O Padeiro Braulinho" quase todas as cenas são apresentadas com pantomima, tornando a comédia para gurizada ainda mais acessivel a êste público. Entre os principais intérpretes estão Domingos Terras, Nísia Junqueira, Ninon Greenhaigh, Sonia Keiter, J. Malaman, Ed Castro, José Digo e Valter Moreno.

AINDA "AS ARVORES MORREM DE PÉ..."

O maior êxito do teatro de comédia dêste ano foi sem dúvida a peça do Regina "As árvores morrem de pé", que entra em seu terceiro mês de representação com casas cheias. Todo o Rio está assistindo ao original de Gasona que Dulcina dirigiu, entregue a um elenco de primeira ordem, com Odilon, Conchita, Suzana Negri, Armando Rosas, Roberto Duval, Jorge Diniz e outros.

A bilheteria do Teatro Regina acusou em dois meses de representação de "As árvores morrem de pé" a passagem de vinte e duas mil pessoas. A peça entrou agora em seu terceiro mês de exibição e movimento da bilheteria não diminui indicando que a comédia de Alejandro Casona fará ainda um longo cartaz.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon ás 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!", com Eva e seus artistas ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "O Homem do Sótão", pela Companhia de Os Artistas Unidos, ás 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã, se não chover..." ás 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Aldo Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

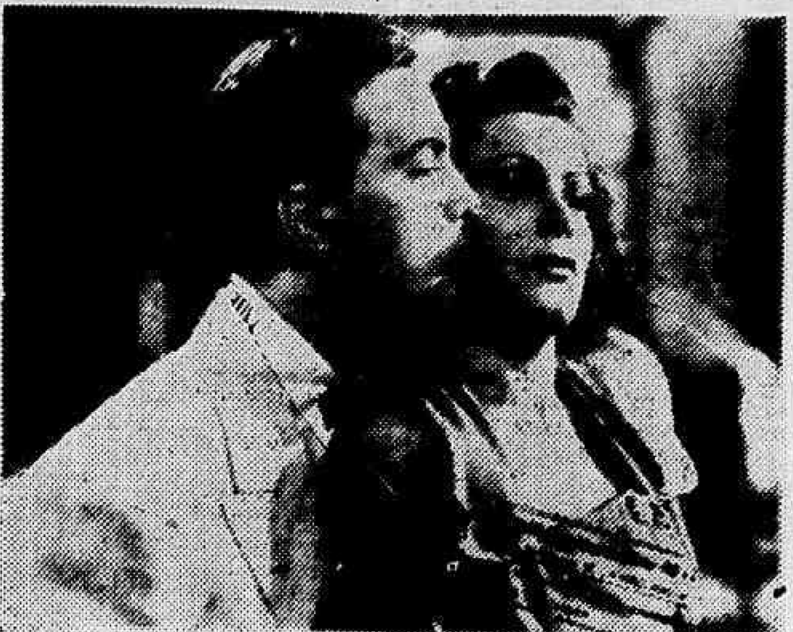
TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, ás 21 horas.

RECREIO — "Nega Maluca", pela Companhia Valter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", ás 21 horas.

CINEMA

"Cortesã"



Mercedes Barba e Gustavo Rojo em "Cortesã"

E' flagrante o êxito conquistado pelo filme mexicano "Cortesã", interpretado magistralmente por Mercedes Barba, estreado no circuito liderado pelo São José e Alvorada. "Cortesã" que é uma apresentação da Pelmex, além de Meche Barba, tem em seu elenco Crox Alvarado, Gustavo Rojo, Ruben Rojo e Blanca Estela Pavon.

As duas rivais são Michèle Alfa e Lise Delamare, em luta pelo amor de Pierre Richard-Willm. Esta intriga apaixonante, de amor e aventura, veremos em "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo" e "A Vingança do Conde de Monte Cristo", os dois cartazes que veremos proximamente nos cinemas Pathé, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense. E' uma apresentação França Filmes do Brasil.

Transformar-se-á, em teatro, provisóriamente, o São José

Em virtude do lamentável incêndio que destruiu o palco do Teatro Carlos Gomes, a "troupe" de revistas do empresário Hélio Ribeiro, estrelada por Bibi Ferreira, irá, já na próxima terça-feira, 16, atuar no São José que, há muitos anos, vem funcionando como cinema.

Dessarte, o filme "Cortesã", com Mercedes Barba, ficará em cartaz sòmente até domingo.

"A mais encantadora mãe", título outorgado a Joan Crawford

HOLLYWOOD, 12 (I.N.S.) — A artista Joan Crawford, que tem quatro filhos, foi escolhida como "a mais encantadora mãe dos Estados Unidos" pela Associação dos Comerciantes de Los Angeles.

Uma cavalcada de emoções em "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo"

Varias gerações já se apaixonaram pela empolgante narrativa de Alexandre Dumas e pela figura inconfundivel de Edmond Dantés, o homem que a sociedade castigara injustamente e que, tempos depois, imensamente rico, volta para pedir contas aos seus algozes e vingar o mal que lhe fora feito. A grande aventura do herói não ficava apenas no plano da vingança; duas mulheres, igualmente, o amavam. E o seu coração vivia constantemente preocupado em escolher aquela que de fato merecia sua dedicação. Quem Dantés preferiria?

O CINE SÃO CARLOS vai sofrer reformas

Comunica-nos a Companhia Nacional Cine-Filmes que, a partir da próxima segunda-feira, dia 15; o Cine São Carlos, na Cinelândia, fechará para reforma.

"Um verdadeiro homem", a história de um homem como nunca houve outro

Miguel de Unamuno, êsse gigante da realidade escreveu um livro que em pouco tempo o mundo inteiro leu. Esse livro se chamou "Todo Un Hombre", que trata uma das mais espantosas histórias de um homem que veio, nunca se soube de onde, que tinha sua própria maneira de viver, que dominava as mulheres como o judeu errante da lenda. Este homem era um monstro de poder, em suas mãos êle reunia o poder de vida e de morte. Nunca as convenções sociais e os costumes lhe interessaram, êle rasgava tudo que estava escrito. Esta história, a mais emocionante e diferente que o cinema já editou aparece no filme "Um Verdadeiro Homem" (Todo Un Hombre) em que Francisco Petrone aparece com Amelia Bence, a linda heroina de "Laurachá".

O Cine Presidente e sua linha exibirão êste filme proximamente.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1404

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 19 horas

Babaçú, riqueza também em Goiaz

GOIANIA, 11 — (Asapress) — Formando verdadeiras matas de extensões desconhecidas, os babaçuais goianos produzem no mesmo ano, dois, três e até cinco cachos numa só palmera. Industralizada esta imensa riqueza em potencial, que cobre extensa região do norte de Goiaz, por meio de maquinários modernos, teríamos milhões de litros de óleos e outros produtos durante o ano. A zona mais extensa e fértil dos babaçuais goianos, compreende a área que vai da cidade de Peixe o extremo norte, em Boa Vista do Tocantins, hoje Tocantinópolis.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Novo Presidente da Câmara

MACEIÓ, 11 — (Asapress) — Voltou a Presidência da Câmara dos Vereadores, no impedimento do deputado Baltazar de Mendonça, o deputado Carlos Gomes, primeiro secretário.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILAIS
ANDRADAS, 7
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

RADIO

Renato Murce, Adelaide Chioso e Eliana, deixarão o Rio para uma excursão pelo interior da terra bandeirante, devendo estrear no dia 22 do corrente na cidade de Ourinhos, quase divisa de São Paulo e Paraná. Sabe-se que a excursão extender-se-á além de outras importantes cidades, por Marília e Baurú.

* * *

Aiziro Zarur já executou no rádio vários trabalhos de sua autoria, com sucesso absoluto. Êles são os seguintes: "Coquetel Musical", com modalidade literária; "Biblioteca do Ar"; "Enciclopédia Popular"; "Teatro Sherlock"; "Novela Semanal" e "Hora da Boa Vontade".

* * *

Neide Zamar é um nome sobejamente conhecido no "broadcasting" paulista, que no momento encontra-se no Rio.

A estrêla da terra bandeirante que alcançou sucesso no teatro e cinema de São Paulo, estreará brevemente em uma de nossas principais emissoras.

Viajando pelo transatlântico Andes, regressou no dia 10, da Europa — Gagliano Neto — onde esteve pelo espaço de um mês, não só para irradiar para a Emissora Continental, as pelejas semi-finais da Copa do Mundo de 1950, como também para adquirir material de estúdio e campo, dos mais modernos para estação do Sr. Rubens Berardo.

• •

ALFREDO DE ALMEIDA vai apresentar novamente na onda da Rádio Guanabara o broadcast "ESCOLA RISONHA E FRANCA".

Trata-se de um alegre e divertido programa de auditório, transmitido diretamente dos educandários da Capital da República, e que oferece aos colegiais numerosas atrações, despertando o espírito de competição entre a mocidade estudiosa.

A primeira audição dessa nova fase de "ESCOLA RISONHA E FRANCA" foi irradiada diretamente do INSTITUTO LAFAYTTE, e irá ao éter tôdas as sextas-feiras, ás 17,00 horas, sempre sob a supervisão de ALFREDO DE ALMEIDA.

• •

Hoje, na Rádio Globo, duas atrações na sua programação noturna: ás 21,05 horas a orquestra argentina de Juan Carlos Barbará e ás 21,35 horas o cantor cubano Fernando Albuerne, com os últimos sucessos do cancioneiro azteca.

• •

"CLUBE DOS 13", o novo programa de Pascoal Longo na Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje o sócio nº 2, Carlos Drumond de Andrade. O "poeta de pedra no caminho", responsável pela audição de hoje, escreveu para o elenco de Sadi Cabral, uma interessante história de fantasma que prosseguirá a série de histórias para fazer passar o tempo, iniciada pelo escritor gaúcho Erico Verissimo.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Bacia de Pilatos

"... est a monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

O que tornava Ferreira Viana uma figura altamente simpática era a maneira por que acolhia quantos dêle se aproximavam. Em se tratando, então de gente de Imprensa aí é que o Conselheiro exultava: considerava os repórteres parte integrante da sua família. Ora, só por essa circunstância, desde que chegasse à Câmara dos Deputados, logo Ferreira Viana tinha a cercá-lo uma chusma imensa de jornalistas. E era, então, debaixo de desopilantes gargalhadas, que o grande político sul-riograndense narrava, não raro, episódios de sua vida ou inventava casos, não apenas para divertir os rapazes de jornal, mas também para pôr quase sempre em ridículo adversários políticos. Nesse tocante, quem melhor notícia nos dá da popularidade desfrutada pelo Conselheiro Ferreira Viana, em meio os repórteres acreditados junto à Câmara dos Deputados ou no Ministério da Justiça, ao tempo em que a pasta foi ocupada pelo grande político do Império, é Ernesto Sena. Sena, em tôda a sua vida de Imprensa, foi uma espécie de sombra do Conselheiro. Onde estivesse Ferreira Viana logo surgia o antigo repórter do "Jornal do Comércio". Quem nos dá essa informação é o autor de "Vultos no meu caminho". Diz êle falando sôbre Ernesto Sena: "A meu avô já não era amizade e admiração que dedicava: era verdadeiro fanatismo. Além de visitá-lo a miúde, onde estava Ferreira Viana lá aparecia o Sena, como por encanto. Lembro-me que um dia fui visitar, com meu avô e Constâncio Alves, os tesouros da Igreja do Carmo: e quando estávamos apreciando as ricas peças de prata, ouro e pedrarias, apareceu o Sena. "Até aqui Sena?" — perguntou o meu avô. Ao que êle respondeu logo: "Conselheiro, eu adivinho..." E incorporou-se imediatamente ao grupo dos visitantes. Precisamente porque Ferreira Viana tinha um grande prestígio junto aos jornalistas, às vêzes, alguns dêstes, obrigados por contingências políticas, resolviam atacá-lo. Isto não era porém suficiente para que Ferreira Viana se desse por agastado. Já Ministro da Justiça uma vez estava o Conselheiro a palestrar com os repórteres quando um dêsses chamou a sua atenção para a maneira desabrida por que o atacara um vespertino, naquele dia. E então Ferreira Viana explicou aos circunstantes o seguinte fato passado com sua pessoa, na véspera: — "A noite passada saí daqui da Secretaria tarde e dirigi-me para o Convento, quando ao passar pela Rua da Carioca ouvi um psio, psio, psio... Olhei em roda de mim e ao longo da rua e não vi ninguém próximo. Entretanto, o psio continuava e então notei que era uma pobre filha do pecado que se havia enganado chamando por mim. Não me zanguei: continuei o meu caminho e chegando ao Convento orei, pedindo a S. Francisco de Assis perdão para aquela desgraçada. A... (disse o Conselheiro pronunciando o nome do jornal) quer que eu vá lá, eu não vou, continuo o meu caminho...". Outras ocasiões, disse, o grande empenho de Ferreira Viana era despistar os jornalistas com informações pilhéricas. Uma vez quando Ministro da Justiça assediado como se viu de repente pelos repórteres, disse a êsses que, no dia seguinte, iria jantar no Paço... Os jornalistas se alvoroçaram e logo deram notícias nos jornais. Mas como não bastasse foram ao outro dia se colocar à porta da residência imperial a fim de constatar a verdade. Depois de três horas de aicatéia eis que surge Ferreira Viana a descer as escadas. A reportagem corre ao seu encontro. As indagações fervilham. Todos querem saber se Ferreira Viana veio jantar realmente com Sua Majestade. E logo o Conselheiro com ar displicente, irônico: "Ah, sim, eu vim jantar com o meu particular amigo... o Sr. Conde da Mota Maia". Assim foi sempre Ferreira Viana. Gostava de se divertir com o pessoal da Imprensa. Ai porém daqueles que em sua presença pensassem em menosprezá-los em lhes cercear o âmbito da profissão! Ferreira Viana logo saía em defesa dos amigos. Uma ocasião chegou até a defendê-los em plena tribuna do Parlamento. Não admitia que os maltratassem: êles eram gente da sua família, eram seus parentes...

PONCIO

Veeiro de petróleo em Goiaz

Percorre todo o território do Estado para penetrar depois em Caiapônia

GOIÂNIA, 11 (Asapress) — No município de Jataí, neste Estado, um provável veeiro de petróleo percorre quase todo o seu território para penetrar depois em Caiapônia, nele se encontrando as mais puras reservas do óleo, que começa a se escassear nos campos orientais. Voltando-se a falar agora na intensificação das pesquisas dêsse combustível no território nacional, nunca é demais dizer que em Jataí, segundo as afirmações de renomado cientista, estão localizados os mais extensos depósitos petrolíferos do Brasil, ainda completamente inexplorados. Situando-se na zona sudoestina do Estado, Jataí é um dos mais preponderantes baluartes da economia goiana e cujas riquezas constituem extraordinàriamente mananciais da grandeza futura de nosso país. Os duzentos mil cafeeiros, as suas propriedades agrícolas, o rebanho bovino, as minas de cristal de rocha, as jazidas diamantíferas e extenso lençol petrolífero que percorre o município, representam para a economia do Brasil Central um sustentáculo para os dias de No município de Jataí, neste Es amanhã, quando naturalmente esta parte de nosso território constituirá veículo da vida político-social do país.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira numero 1204

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de Maria Emilia de Souza Monteiro, para citação de seu ex-marido Joaquim Gonçalves Salgado, que se encontra em lugar incerto e ignorado, para o fim abaixo declarado: O Doutor F. de Barros Barreto, Ministro do Supremo Tribunal Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de D. Maria Emilia de Souza Monteiro, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. Maria Emilia de Souza Monteiro, de nacionalidade portuguêsa, divorciada, proprietária residente nesta Cidade á rua Paissandu n. 73, apartamento 31, portadora da Carteira Modelo 19, n. 157.107, vem requerer a êste Egrégio Supremo Tribunal, para produzir os efeitos patrimoniais, a homologação da sentença de divórcio que moveu contra seu marido Joaquim Gonçalves Salgado, no Juizo da Segunda Vara Civel, Quinto Oficio da Comarca do Porto, Portugal, e transitada em julgado, conforme faz prova a certidão anexa. — Requer, outrossim, a citação por edital de Joaquim Gonçalves Salgado, por ignorar o seu paradeiro, e que seja ouvido o Dr. Procurador Geral da Republica, como determina o art. 785 do Cod. de Processo Civil. Dá-se á causa o valor de Cr$ 1.000,00 — Nestes termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1950 a) p.p. Agenor de Queiroz Caula — inscrição 6.415 — Despacho: A. á distribuição — Rio 5-1-1950. — a) Laudo de Camargo. — E, tendo-me sido distribuida a referida "homologação" proferi a fls. 10, o seguinte despacho: "Na fórma da promoção, sendo a citação com o prazo de sessenta dias. Rio, Janeiro 26 de 1950. a) Barros Barreto. — EM VIRTUDE dêste meu despacho, fica citado por editais, com o prazo de sessenta dias, o executado Joaquim Gonçalves Salgado para, decorrido o decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Juizo da 2.ª Vara Civel, 5.º Oficio da Comarca do Porto, Portugal, que decretou o divórcio da requerida com o executado, Joaquim Gonçalves Salgado. Outrossim fica tambem o referido executado Joaquim Gonçalves Salgado, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que as audiencias dêste Juizo se realizam ás 4.as feiras de cada semana, ás 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, sito á Av. Rio Branco n. duzentos e quarenta e um, 1.º andar. — E, para constar, mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e pela, digo, e publicado pelo Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento do executado. — DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 20 de abril de 1950. — Eu, Haroldo Severo de Souza Pereira, Aux. da Secretaria, datilografei. — Eu, Raymundo M. Ribeiro da Costa, — Oficial conferi. E eu, Alix Ribeiro D'Avellar, — Diretor Geral, subscrevi. — a) O Ministro do Supremo Tribunal Federal a) F. de Barros Barreto. — (Estava devidamente selado com dezessete cruzeiros em estampilhas federais mais o selo de educação e saude e o penitenciário no total de Cr$ dezoito cruzeiros e dez centavos).

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias a Werner Leopold Juergen Singer, na forma abaixo: O Doutor Mauro Gouvêa Coelho Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 60 dias, e especialmente Werner Leopold Matthaeus digo Werner Leopold Juergen Singer, que por parte de sua ex-mulher Maria Matthaeus Singer, foi dirigida a este Juizo a petição que se segue: — Petição: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia. — Maria Matthaeus Singer cantora lirica, brasileira, desquitada residente e domiciliada nesta capital, a Avenida Atlantica, quatrocentos e vinte e quatro, apartamento cento e trinta e dois, querendo promover a execução da sentença que obteve na ação ordinaria de desquite e de pensão alimenticia contra o seu ex-marido Werner Leopold Juergen Singer, maestro brasileiro, naturalizado, ora em lugar incerto e não sabido vem requerer a sua citação, por edital, com o prazo da lei, para se fazer representar na prévia liquidação da sentença em apreço, por arbitramento, conforme na mesma se determinou. (C. P. C. artigo novecentos e nove. I) ficando desde logo citado para aceitar ou indicar perito — arbitrador e para todos os demais termos da consequente execução, até final, sob pena de revelia. — Protestando por apresentação do perito e por todos os generos de prova e pedindo ainda a citação do representante do Ministério Publico, a suplicante espera deferimento. — Rio de Janeiro vinte de março de mil novecentos e cinquenta — P.P. — Salomão Steinberb. Advogado. — Despacho: — A. e apensado, á conclusão. — Em vinte e um três cinquenta. — M.R. Horta — Despacho: — Afirmada a ausencia por termo nos autos, expeçam-se editais com o prazo de 60 dias. — Rio, quatro-quatro-cinquenta. — M. R. Horta. — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teôr do qual fica citado o Sr. Werner Leopold Juergen Singer, para findo o prazo do presente, vir a este Juizo falar no prazo legal, sob as penas da lei, sobre a petição acima transcrita. — Do que para constar, passaram-se este e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel, 25 — 1.º andar, Edifício do Pretorio. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar datilografei. — E eu, Jayme Vianna de Barros, escrivão substituto, subscrevo. — (a) Mauro Gouvêa Coelho, Juiz Substituto. — Está conforme. — O Escrivão substituto Jayme Vianna de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias que se faz a Barbosa, Oliveira & Cia., na forma abaixo: — O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz Substituto em exercicio na Nona Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ SABER a todos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por parte de Araujo Garcia & Cia Ltda., foi requerido em Protesto contra Manufatura Brasileira de Tapetes Ltda. Barbosa Oliveira & Cia., e Eduardo Grael Serra, em os quais foi requerido o presente Edital para citação do reu "Barbosa Oliveira & Cia." para citação do referido reu, para ciencia das peças adiante transcritas: Petição inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Diz Araujo Garcia & Cia. Ltda. Casa Bancaria, com sede nesta Cidade á Av. Rio Branco, 106 — 4.º S. 409 que sendo credora de Manufatura Brasileira de Tapetes Ltda., estabelecida na rua Benedito Hipolito, 218: de Barbosa Oliveira & Cia. estabelecido á rua da Assembléia, 15: e de Eduardo Grael Serra, residente á Av. Oswaldo Cruz, 96, todos brasileiros e casados respectivamente, emitente e avalistas dos titulos juntos em numero de 4, sendo um de Cr$ 6.000,00 vencido em 5.4.1945; e ainda um de Cr$ 10.000,00, vencido em 15.4.1945; um de Cr$ 6.000,00 vencido em 5.5.1945; e um de Cr$ 10.000,00 vencido em 15.6.1945, quer protestar, como de fato o faz, nos termos do art. 720 do C. P. C., digo, do Codigo Civil para ressalva e conservação dos seus direitos, especialmente para a interrupção da prescrição extintiva, requerendo a V. Exca. se digne mandar notificar os devedores para ciencia deste protesto. Autuada esta com os documentos anexos e processada na forma da lei, requer ainda lhe sejam entregues os autos independentes de traslado para os devidos fins. N. N. Termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1950 (a) Melchisedeck F. Monte. Adv. Insc. 2.700". — Despacho de fls. 2: — "A., expeça-se mandado de notificação. Rio, 12 de abril de 1950 (a) H. de Queiroz". — Certidão de fls. 11: — "Certifico e dou fé que deixei de citar Barbosa Oliveira & Cia. na rua da Assembléia n.º 15 por não existir, digo, não existir o n.º 15 nesta rua e sim n.º 15-A procurando tambem neste numero citar Barbosa Oliveira & Cia. obtive informação de seus locatarios não existir dita firma. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1950. O Oficial (a) Eugenio Guimarães". — Petição de fls. 13: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9.ª Vara Civel. Prorrogação de Prazo: Diz Araujo Garcia & Cia. Ltda. Casa Bancaria, nos autos de protesto requerido contra "Manufatura Brasileira de Tapetes Ltda." e outros, que não tendo sido possivel a citação dos requeridos, dentro do prazo de 10 dias a contar do despacho de V. Excia. conforme se vê pelas certidões do Oficial de Justiça, requer seja o mesmo prorrogado até 90 dias, nos termos do art. 166 do C. Proc. reformado pelo art. 12 do Dec. Lei 4.556 de 11 de agosto de 1942, para o fim de possibilitar-se a intimação referida, que ora se requer, sendo por edital a de Barbosa Oliveira & Cia. e por precatoria a de Eduardo Grael Serra, tudo com fundamento nas certidões do Oficial de Justiça, e P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1950 (a) Melchisedeck F. Monte. Insc. n.º 2.700". — Despacho fls. 14: — "Sim, a fls. 13. Edital por 30 dias, D. F. 25.4.1950 (a) Falcão" — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual com o prazo de 30 dias, pelo qual fica citado Barbosa Oliveira & Cia. para ciencia da interrupção da prescrição extintiva de acordo com as peças acima transcritas e cujo edital vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de abril de 1950. Eu, (a) Cecilia d'Assumpção Vieira, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino subscrevi. (a) Alcino Pinto Falcão. Está conforme. O Escrivão Interino Rubens Azambuja Neves.

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL

FALÊNCIA DE JAYME A. QUEIROZ

Quadro Geral dos credores habilitados.

Privilegiados (art. 102, parágrafo 3.º n.º III).

		Cr$
1.	Crispim Dias de Sousa	12.732,33
2.	Filadelfio Vulpiano Borges	3.175,00
3.	Alberto Carrumba	18.833,00

Idem (art. 102, parágrafo 2.º, n.º III)

1.	Banco Central do Comércio S. A. (em liquidação)	93.662,90
2.	Banco Metropolitano do Brasil S. A.	21.275,60

Quirografários

1.	Teodoro & Cia. Ltda	132.000,00
2.	Empório de Casemiras	10.715,00
3.	Dr. Alberto Augusto de Sousa	50.000,00
4.	M. Cunha & Cia	2.219,50
5.	Alberto Carrumba	16.000,00
6.	Miguel Dias Lima Santos	45.000,00
7.	Banco Irmãos Guimarães	10.000,30
8.	D. I. Rodriguez	1.440,60
9.	Carlos Mata Gomes	5.184,80
10.	Casa Barbosa Freitas de Tecidos Ltda.	32.915,80
11.	Francisco Sorrentino Filho	1.430,00
12.	Casemiras do Brasil Ltda.	4.968,80
13.	Banco de Operações Gerais S A	44.000,00
14.	Mitidieri Paiva S. A.	4.501,00
15.	Joel Bechner	2.390,00
16.	Carlos Lopes Guimarães	25.000,00
17.	Fábrica Trussardi S. A.	3.477,90
18.	G. Lion & Cia.	1.660,70
19.	Hidio Augusto Esteves	4.015,00
20.	Banco Borges S. A.	53.500,00
21.	Rogério Gonçalves	9.934,50
22.	José Alves Pinho	70.000,00
23.	Madureira Fonseca & Cia.	1.353,30
24.	Seabra Rodrigues & Cia.	3.181,80
25.	Casa Bancária Globo Ltda	1.500,00
26.	Tecidos Manufatura Sagres Ltda.	2.920,00
27.	União Textil F. G. Carvalho S.A.	7.878,00
28.	Banco Boavista S. A.	28.500,00
29.	A. A. Ramos & Cia.	6.529,30
30.	Banco Comércio e Industria do Rio de Janeiro S. A.	10.000,00
31.	João Maria de Melo	25.000,00
32.	Banco Metropolitano do Brasil S. A.	15.000,00
33.	Crispim Paes de Sousa	7.666,67
34.	Filadelfo Vulpiano Borges	3.200,00
35.	Banco Central do Comércio S. A.	10.000,00
36.	Alvaro Gonçalves Pecego	27.500,00
37.	J. B. Faria	2.663,70
38.	Casa de Tecidos Toste de Carvalho Ltda.	3.685,00
39.	Edmundo Bacelar	25.440,00

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950. — O Juiz, Aguiar Dias. — Os Sindicos, Theodoro & Cia. Ltda.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira numero 1208

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de José Augusto ou José Augusto Carneiro, para citação de sua ex-esposa Maria do Carmo de Souza Marques, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: — O Doutor A. M. Ribeiro da Costa, Ministro do Supremo Tribunal Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de José Augusto ou José Augusto Carneiro foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Ministro Presidente do Egregio Supremo Tribunal Federal José Augusto, que tambem usa o nome de José Augusto Carneiro, português, ascensorista, residente á rua Campos da Paz, 108, casa 5 pretendendo homologar a sentença de 6 de maio do corrente ano (1949), do Juizo de Direito da Comarca de Castro Daire, Portugua, digo, Portugal, (doc. n. 1) que julgou procedente o seu divórcio por adulterio e dissolvido o vinculo de seu casamento com D. Maria do Carmo de Souza Marques, portuguesa, domestica, residente em local incerto e não sabido, por isso, na forma do art. 793 e seguintes do Cod. de Proc. Civil requer a V. Excia. se digne mandar distribuir a presente, seja expedido editais de citação á ré para, findo o prazo, vir embargar a presente, sob pena de revelia, seguindo-se os demais termos de direito. Para o efeito da taxa judiciária, dá-se o valor de Cr$ 10.000,00. Cumpridas as formalidades legais da especie. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1949. a) Stelio Bastos Belchior. — Despacho: — A. á distribuição — Rio, 22.12.49. — a) Laudo de Camargo. — E tendo-me sido distribuida a referida "homologação" proferi, a fls. 7v., o seguinte despacho: "Cite-se, por editais com o prazo de sessenta dias, na forma da lei. Rio, 10.4.50. a) A. M. Ribeiro da Costa. — EM VIRTUDE deste meu despacho, fica citada por editais com o prazo de sessenta dias, a executada Maria do Carmo de Souza Marques, para decorrido o decênio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pelo Juizo de Direito da Comarca de Castro Daire, Portugal, que decretou o divórcio do requerente com a executada Maria do Carmo de Souza Marques. — OUTROSSIM, fica tambem a referida executada, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiencias deste Juizo se realizam ás 4as. feiras de cada semana, ás 15 horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, sito á Avenida Rio Branco n. 241 — 1.º andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. — DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 4 de maio de 1950. — Eu, Haroldo Severo de Souza Pereira Auxiliar de Escritório, datilografei. — Eu, Raymundo M. Ribeiro da Costa, Oficial, conferi. — E eu, Alix Ribeiro D'Avellar, Diretor Geral subscrevi. — a) A. M. Ribeiro da Costa — Ministro Relator.

(Estava devidamente selado com dezesseis cruzeiros em estampilhas federais, inclusive a estampilha de educação e saude e o selo penitenciario, no total de dezessete cruzeiros e dez centavos).

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias a Manoel Rodrigues, na forma abaixo: — O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de trinta dias, de Manoel Rodrigues que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Antonio Martins de Oliveira, lhe foram dirigidas as petições de ação de despejo, cujos teôres são os seguintes: — "Petição inicial de folhas dois: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Antonio Martins de Oliveira, português, solteiro, comerciante, estabelecido á rua Marquês de Abrantes n. 82, por seu procurador judicial infra-assinado, que, como faz certo o recibo incluso, é locatario do referido prédio á rua Marquês de Abrantes n. 82, do qual deu um dos cômodos — o de n. 14 — em sublocação ao Sr. Manoel Rodrigues, brasileiro, solteiro, maior, do comércio mediante o pagamento do aluguel mensal de Cr$ 127,00. Acontece porem digo. Acontece que está este a dever-lhe a renda de junho de 1949 a março deste ano e assim quer o supte. usar da faculdade que lhe confere a lei, promovendo o seu "despejo", pelo que requer a V. Ex. com fundamento do D. L. 9.669, de 29.8.1946, art. 18 n. I, combinado com o C. P. C., art. 350, se digne de mandar citá-lo para contestar a presente no prazo de 5 dias, como de lei. Protesto pelo depoimento pessoal do supdo., sob pena de confissão, e por prova documental, testemunhas e vistoria, se necessarios, dando á causa o valor de Cr$ 1.524,00. — Nestes termos, D. e A. com os inclusos documentos, certidão, procuração e recibo do seu locador. P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1950. (a) A. T. de Azevedo, adv. Inscrição n.º 2.460. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Oficio de Distribuidor. — D. á 6.ª Vara Civel. Em 21 do IV de 1950. (assinatura ilegivel). — Despacho: A., cite-se — Rio, 24.4.950. (a) D. Martins de Oliveira Filho. — Petição de folhas oito: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel. — Diz Antonio Martins de Oliveira, nos autos da ação de despejo em que contende com Manoel Rodrigues por seu advogado, que em face de achar-se o réu em "lugar incerto e não sabido", como prova a certidão do Sr. Oficial de Justiça encarregado da citação, é esta presente a V. Excia. para requerer a expedição de editais, por trinta dias (30), como manda a lei. — Nestes termos e j. esta, P. deferimento. — Rio, 28 de Abril de 1950. (a) A. T. de Azevedo. — adv. Despacho: N a —, 29.4.950. (a) D. Martins de Oliveira Filho —. Despacho de folhas nove: Defiro a petição de fls. 8. — Rio, 3.5.50. (a) Garcez Neto". Para constar, mandou passar este e mais dois de teôres iguais, para serem publicados na forma da lei. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos oito dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira escrevente substituto, que o datilografei; e eu Sylvio Cavalcanti de Oliveira escrivão, que o subscrevo. — Martinho Garcez Neto". — Está conforme: O Escrivão: — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

Conselho de Administração da Central do Brasil

Foi criado na Estrada de Ferro Central do Brasil, de acordo com o Regimento Interno o Conselho de Administração, baseado em um decreto-lei do ano de 1948.

Esse Conselho acha-se em plena atividade, integrado pelo diretor da Central do Brasil, seu presidente, com direito a voto; pelo vice-diretor, fazendo parte ainda, o assistente geral, o superintendente geral de Transportes e o Chefe da Delegação do Controle, que é o órgão do Ministério da Fazenda. Para secretariar o Conselho foi designado o Sr. Tarlico. Na sua primeira reunião, realizada anteontem, foram debatidos vários assuntos relativos á nossa principal ferrovia.

Embaixada dos Estados Unidos da Venezuela

Recebemos da Embaixada da Venezuela a seguinte informação:

"Que na madrugada de 5 do corrente, um grupo de civis armados, penetrou na base aérea "Boca de Rio", em Maracay, atacando o pessoal com o propósito se realizar atos de sabotagem. A oportuna intervenção dos efetivos daquela base, reduziu rapidamente o grupo atacante, do qual resultou um morto e 18 prisioneiros, enquanto os restantes se escapavam, sendo perseguidos ativamente. Do pessoal da base aérea, resultaram dois feridos".

Ainda da mesma Embaixada nos esclarecem:

"A greve parcial surgida em alguns campos petrolíferos do Oriente e Ocidente da Venezuela, foi declarada ilegal pelas autoridades competentes".

"Esse movimento compreendeu em 40% dos operários daqueles campos".

"O Govêrno controla totalmente a situação e reina completa normalidade em todo o país".

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1950".

Vão participar de uma conferência sôbre a liberdade de imprensa, em Montevidéu

Passageiros de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways chegaram ao Rio, procedentes dos Estados Unidos, via Havana, os Srs. P. H. Chang e Georges Makovsky, que se destinam á Montevidéu onde vão participar, na qualidade de representantes das Nações Unidas, de uma conferência sobre a liberdade de imprensa.

O Sr. P. H. Chang exerce em Nova York as funções de consul geral da China Nacionalista.

Acidente com um cargueiro no Ramal de São Paulo

Os trens que trafegam no ramal de São Paulo chegaram ontem, todos atrasados, em virtude do descarrilamento de um cargueiro, verificado entre as estações de Queluz e Vila Queimada.

Gazeta Amadorista

Ceres x Tôrres Homem, em sensacional revanche

CONVIDADO DE HONRA, O CRONISTA DA "GAZETA DE NOTICIAS" — OUTRAS NOTAS



O Sr. Mendes Guimarães, Presidente do Tôrres Homem, quando falava à nossa reportagem sôbre o jôgo do seu clube com o Ceres

Entre as pelejas de domingo, no setor dos clubes independentes da zona Rural, destaca-se a peleja que será ferida no campo do Ceres F.C. entre o clube local e o Torres Homem F.C. de Botafogo.

Na primeira peleja o Ceres levou a melhor pelo escore de 2x1.

O Torres Homem não se conformando com o revés, pediu revanche e desta feita teremos novamente em confronto as equipes do Ceres F.C. e Torres Homem.

Na preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes, que tambem, farão uma sensacional contenda, isto porque os dois quadros estão invictos.

FALA O PRESIDENTE DO TORRES HOMEM

A nossa reportagem tevo oportunidade de ouvir a palavra do desportista Mendes Guimarães, que nos declarou: "Iremos a Bangu, enfrentar o Ceres, numa peleja de confraternização, isto porque não temos "polêmica" com o Ceres e nem com nenhu co-irmão e neste sentido conto com a colaboração do clube de Ubaldo da Silval Oliveira." E assim nos despedimos do presidente Mendes Guimarães.

CONVIDADO DE HONRA O NOSSO CRONISTA

O nosso companheiro Cristovão de Andrade, que foi intermediário desta peleja, foi convidado pelo sr. Ubaldo da Silva Oliveira, presidento do Ceres, a fim de presenciar a pugna como convidado de honra.

CORRESPONDENCIA

Encontram-se em nosso poder um oficio do Ceres F.C. para o Torres Homem F.C. sobre o jogo de domingo, que já foi assentado; e um oficio do Instamora para o Ceres.

Estão com o nosso companheiro Cristovão de Andrade e podem ser procurados das 14 ás 16 horas, em nossa redação.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Renascença, do Catete, que anda se intitulando o bamba da zona sul, precisa jogar com o Torres Homem. Topará a parada com o clube de Mendes Guimarães?..

—

Por falar em Renascença, será que este clube já jogou com o Maguari. Sombra da Noite não sabe e precisa saber...

—

O Sombar da Noite não gostou de saber que o Cajuense deu o bolo no Guarni de Claria. Cuidado com éste. Não merece a confiança de seus co-irmãos...

—

Sombra da Noite gostou de saber que jogarão domingo as equipes do Ceres e Torres Homem numa peleja de confraternização...

—

Sombra da Noite não gostou de saber que o seu amigo João da Silva Ramos deixará a direção dos árbitros do D.A. e que a crise continua neste orgão que controla o nosso futebol amador...

—

Sombra da Noite gostou de saber que seu companheiro José Pereira Guimarães, será eleito diretor de propaganda do Torres Homem...

—

Sombra da Noite não gostou de saber que quase mataram o juiz Adolfo da Costa Campos, em Terezópolis...

—

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

Sensacional cotêjo entre Ipiranga F. C. x Unidos do Amparo

Será realizado domingo próximo na praça de esportes do Ypiranga F.C. e d oUnidos do Amparo. Este encontro deverá ter um transcurso dos mais movimentados, visto que os quadros atravessam as suas melhores fases. A direção do esportes do Ypiranga F.C. convoca os seguintes jogadores: Murilo — Ivan — Waldir — ivan II — Decio e Vadinho — Manoca — Italb — Broinha — Esquerdinha e Noca.

Guilherme estará em ação

Jogará domingo o quadro do Atléti co contra o "onze" do Nova Cidade



A linha atacante do Atlético, que estará em ação na peleja com o Nova Cidade

Está programado para domingo, no campo do Nova Cidade (Nilópolis), o esperado encontro entre as equipes local e do valoroso Atlético F.C.

ESTARA' COMPLETO

O quadro da rapaziada do Bairro Imperial, seguirá para o local da pugna integrado de todos os seus valores.

GUILERME EM AÇÃO

Guilherme, o valoroso arqueiro do quadro "Rubor", estará em ação, possivelmente praticando aquelas séries de defesas que o tornaram popular no Bairro Imperial onde está radicado o querido clube de Walkiria.

A PRELIMINAR

Na preliminar estarão em ação os quadros de aspiraites de ambos os clubes, numa peleja que tambem promete agradar aos espectadores que por certo numerosos, afluirão aquela praça de esportes.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do conhecido desportista Jarbas Barbosa Netto, nosso representante no setor dos clubes amadoristas do Estado do Rio.



O desportista Jarbas Barbosa Neto

O aniversariante, que gosa de geral estima entre os clubes da visinha Capital, pelo seu trabalho desinteressado em prol do amadorismo, está recebendo hoje em sua residência, á rua Soares Pacheco n.° 6, em Niteroi, os mais sinceros votos de felicitações.

—

Transcorre amanhã o aniversáario ntalicio da gentil senhorita Lêda Geraldo Outeiro, filha, da conhecido e querido juiz da Federação Meropolitana de Futebol, sr. Arlindo Outeiro.

A' Aniversariante a seção amadorista da "Gazeta de Notycias" envia votos de felicidades pela tão alusiva data.

Empataram Três Coroas e Osvaldo Cruz

O Osvaldo Cruz F.C. não foi além de um empate na peleja que disputou domingo ultimo com o forte quadro Três Coroas, isto porque a equipe do três Coroas, muito bem comandada plo técnico Beengala, soub suportar com fibra o quadro do Osvaldo Cruz, que, mesmo atuando em seus dominios, ainda jogou reforçado.

Com este empate prossegue a equipe do Três Coroas em sua marcha vitoriosa.

O quadro do Três Coroas atuou com a seguinte constituição:

Walter, Manoel e Jorge Air-Anatanael, Silvinho, Moacir e Juvenal.

Os tentos do Três Coroas, foram consignados por Ary e Silvinho.

Aléssio x G. Cruzeiro do Sul

NUMA PELEJA QUE PROMETE AGRADAR — ESCALADOS OS DOIS QUADROS PARA A LUTA

Peleja de sensação será a contenda que está programada para o bairro de Santo Cristo, entre as equipes do E. C. Allesio e do Grêmio Cruzeiro do Sul.

Dois clubes afeitos a grandes lutas, farão uma contenda que está sendo aguardada com emoção pelos adeptos das duas agremiações.

O E.C. Alessio lutará pela reabilitação dos ultimos revezes que tem sifrido, e irá a campo disposto a conseguir uma sensacional vitória. Isto entretanto, será tarefa dificil, pois o Grêmio Cruzeiro do Sul, possuidor de uma equipe de valor, tudo fará afim de prosseguir em sua marcha vitoriosa, estando invicto há cerca de seis meses.

Dada esta rivalidade, a peleja prómete um desenrolar interessante.

Na prelindinar jogarão as equipes de aspirantes, que tambem prometem uma boa luta.

OS PROVAVEIS QUADROS

Os dois quadros para esta peleja, salvo modificações de ultima hora, entrarão em campo com as seguintes constituições: E.C. Alessio. Ary, Chico Russo e Mimi; Alessio II, David e Samburiqui; Jorge, Waldir, Cazuza, Alvim e Adauto. Gremio Cruzeiro do Sul: Orlando, Caroal e Zeca; Felipe, Haroldo e Jorge; Cresio Alfredo, Baiano, Waldecir e Vadinho.

Noticiário da Aeronáutica

A Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronáutica, conforme antecipamos, concluiu a correção das provas a que se submeteram os duzentos e inquenta candidatos a integrar-se a primeira turma que frequentará o Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Foram aprovados nos exames de admissão 96 candidatos e que são os seguintes: 2º Ano — cap. av. Hugo de Miranda e Silva, cap. av. Roberto Brandini, cap. av. Paulo Vitor da Silva, 1º ten. av. José de Almeida Borda e civis Alceste Vicilmir de Carvalho, Acir Costa Schiavo, Afonso Henriques Alves, Ari Pacheco da Costa Júnior e Newton de Matos Pitombo, desta capital; Fernando da Cunha Machado, (dependendo de documentação), Hélio Carvalho e Washington Luiz de Gouvêa, de S. Paulo; Antônio Ribeiro da Rocha de Fortaleza e Nilson Coelho Brandão e Luiz Carlos Vila Eschhols (dependendo de documentação), de Curitiba; 1º Ano — Ademar de Almeida, Antonio Marino, Antonio Pedro Coutinho Lins, Arno Clóvis Alves Cabral, Artur Alves Peixoto, Artur César de Araújo, Artur Gilberto Hirsch, Carlos Capilé, Cláudio Miguel Barreto (dependendo de documentação), David Abramoff, Geraldo Augusto dos Reis Lima, Ismael Luiz Rebelo, José Luciano Ferreira Costa, Laurimar Roseira de Brito, Luiz Carlos da Costa Soares, Nilson Marques de Almeida, Paulo Fernando de Castro Cartaxo o Sérgio Mourão Ferreira, do Rio; Abelardo Ribeiro de Paiva, Alexandre Jorge Keese, Haroldo Rinmeister, Ivan Roria Silveira, João da Mota Costa Mismara, Otávio Augusto Winter, Olegario Perez, Ricardo Cullmen e Zeferino Ferreira Veloso Filho, de S. Paulo; Carlos Ernesto Pontes Dias e Domingos Marques Pereira, de Fortaleza; Juarez Novais Pontes, de Recife; Garhard Garz, de Pôrto Alegre; Mário Corrêa da Silva Neto (dependendo de documentação) e Sebastião de Sousa Santos, de Belo Horizonte; Ano Prévio — Alberto d'Almeida, Arcy Wanderlel, Ariel Bonfim, Carlos Nei Mendonça Ferreira, César Gomes Pinto (dependendo de documentação), Clóvis Veiga de Almeida, Délio de Oliveira Araújo, Fernando Monteiro de Barros, Francisco Edgar da Silva (dependendo de documentação), Heraldo Golmho da Veiga, Hildebrando Barbieri, Jaime Henrique Antunes Lameira, Jonas Pereira Ribeiro, José Balaseiano, José Maciel de Moura, Josias da Silveira, Kenard da Silva Balata, Lauro Brandão Padilha, Lauro de Almeida Cruz, Luiz Sodré, Marcos Aurélio Martins Nei da Silva, Nelson Carvalho Brasil, Paulo Armando de Sousa Pinto, Pedro Vasconcelos Naves, Paulo Damasceno, Salomão Aron Faigebaum, Saulo Fausto de Sousa, Sérgio Henrique da Silva, Tharceu Nehrer e Vicente Antenor Ferreira Gomes Filho, do Rio; Geraldo França (dependendo de documentação), Jair Martins Júnior, José Boanerges Couto César Murad e Persio Hoelz, de São Paulo; Carlos Leite e José Murilo Araújo Perdigão, de Fortaleza; Gerson Marinho Sampaio e Gisel Pereira Caldas, de Recife; João Guilherme Chaves Rosas, de Porto Alegre e Helcio Neves Martins, Iair Borlido e Mayro Horácio Pereira, de Belo Horizonte.

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica, graças aos esforços envidados pelo Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky, Brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim e os chefes da COCTA, começará a funcionar em S. José dos Campos em breve, com os elementos ora selecionados, e que vão integrar as suas primeiras turmas, do Curso Fundamental. Em seguida, os aprovados serão transferidos para o Curso Profissional, que inicialmente compreenderá as Divisões de Aerovias e Aeronaves.

A' SRA. TROMPOWSKY

Apresentando suas felicitações à Sra. Sephora Trompowsky pelo transcurso, hoje, de sua data natalicia, os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Aeronáutica enviaram a distinta esposa do Ministro Armando Trompowsky uma linda corbeille de flores naturais, acompanhada da seguinte expressiva mensagem em pergaminho: "Simbolo da Mulher Brasileira, pelo conjunto de virtudes excepcionais que reune, a Exma. Sra. Dª Sephora Trompowsky bem merece as demonstrações de respeitoso apreço com que costuma brindá-la, na data de seu natalicio, que hoje transcorre, a sociedade brasileira, que tem nela uma de suas figuras mais representativas.

Em marcha o «Campeonato da Saudade»



A equipe de veteranos do América, que dará combate ao quadro de igual categoria do Cocotá

Prssegue amanhã e domingo o campeonato promovido pelo "Veteranos Cariças".

Desta feita, teremss Flamengo x Portuguesa, na Gávea Madureira x Vasco da Gama, domingo pela manhã, em Conselheiro Galvão. Bangux Sampaio, em Padre Miguel. Botafogo x Bonsucesso em General Severiano. Nacional x São Cristovão, na Estrada do Camboatá e Cocotá x América na Ilha do Governador.

Flávio Costa manteve os mesmos quadros

NENHUMA ALTERAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS SELECIONADOS — AZUL E BRANCO COM OS MESMOS HOMENS — EMBARQUE HOJE PARA SÃO PAULO — AMANHÃ, O 2.º JÔGO COM OS PARAGUAIOS

Tambem depois da sua visita ao Presidente Rivadávia Correa Meyer, Flávio Costa deu a conhecer a cinstituição da delegação que irá a São Paulo, e que contará com o seguinte ti-



Maneca, que estará em ação, amanhã, contra os paraguaios



Mário Viana, excelente juiz brasileiro, que estará em ação

me: Castilho, Juvenal e Nena — Bauér, Danilo e Bigode — Friaça, Maneca, Baltasar, Pinga e Rodrigues. Como reservas seguirão Barbosa, Santos, Alfredo, Brandãozinho, Tesourinha, Ipojucan, Adãozinho, Flávio, Feola, Pais, Barreto e Mário Américo completarão a delegação que seguirá às 9,30. Com referência ao quadro que disputará a Copa Rio Branco, deverá ser o mesmo do Primeiro compromisso, ou seja Barbosa, Santos e Mauro — Eli, Rui e Noronha — Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. O retorno da turma que vai a São Paulo, dar-se-á às 20,15.



Rui, contro-médio da seleção brasileira

FLÁVIO x PINDARO

Flávio Costa compareceu á sede da entidade máxima, e em conferência com o sr. Rivadavia Correa Meyer justificou a sua decisão em não colocar em campo o jogador Pindaro. E' que oficialmente não havia nenhum jogador escalado, e que por ordem técnica, havia preferido Santos. Em face da explicação, o sr. Castelo Branco dispensou Pindaro da convocação e permitiu o seu embarque para o Chile.

Treinou o Bonsucesso

Os profissionais do Bonsucesso treinaram em Teixeira de Castro, sob a direção do técnico Gradim. O exercicio teve duração de 90 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos por 4x2. Cidinho, Baiano, Toto e Maneco marcaram para os efetivos. Wilson e Roberto foram os marcadores dos suplentes. Os titulares formaram com Tião: Borracra e Amauri; Urubatão, Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco, Baiano, Cambuí e Toto. Os suplentes contaram com Manga: Fuad e Eduardo: Vitor, Gilberto e Carnaval; Soca, Kola, Wilson, Roberto (Ernesto) e Marinheiro.

Prossegue o Botafogo

O qaudro de profissionais do Botafogo depois da vitória alcançada em Aruba, por 4 x 0 sobre a seleção local, viajará para Havana onde fará a sua apresentação no próximo domingo contra o Centro Galego. Dia 17 jogará contra o Ibéria e no dai 20 enfrentará o Juventud Asturia.

VÃO EMBARCAR

Pindaro e Carlyle estão com tudo prearado a fim de seguirem ara o Chile como reforços para a equipe do Fluminense que vem eralizando uma série de jogos na capital chilena. Desde que seja conseguida a passagem, seguirão amanhã á tarde, caso contrário, só na terça-feira embarcarão os dois jogadores.



Flávio Costa, que resolveu manter as mesmas equipes, para os jogos de amanhã, no Pacaembu e, domingo, no Estádio de São Januário

Vitória dos brasileiros igual a terceira partida

NÃO HAVERÁ' PRORROGAÇÃO

Como é do conhecimento publico, o sr. Castelo Branco propôs que não se cumprisse o regulamento da Copa, e que em caso de vitória dos brasileiros, viesse a ser disputada uma terceira partida, entre os dois quadros. Essa sugestão foi encaminhada á Associação Uruguaia que na manhã de hoje respondeu telefonicamente ao sr. Américo Gil, chefe da delegação visitante, conforme a sua PRA-9 teve ocasião de informar. Na tarde de hoje o presidente da turma uruguaia compareceu á entidade máxima, e deu a conhecer a sua aceitação. Assim, em caso de vitória brasileira, a terceira partida será realizada quarta-feira no campo do Vasco. E se por ventura terminar empatada, serão declaradose vencedores os dois, e a taça não terá vencedor para o computo total de pontos.

ARRECADAÇÃO ELEVADA PARA DOMINGO

E' grande o interesse do publico pela sensacional peleja de domingo, entre uruguaios e brasileiros. Tanto assim que na tarde de hoje, e somente na tarde de hoje, foram vendidos cerca de 70 mil cruzeiros de cadeiras numeradas. Espera-se inclusive que seja atingida uma renda superior a 800 mil cruzeiros.

Reaparece o América

Os rubros voltarão hoje á atividade. Todos os jogadores deverão apresentar-se no campo do River para um bem treino coletivo. Todos estão bem dispostos. Há entendimentos entre os dirigentes do América e do Madureira para um jogo amistoso. Tudo está bem encaminhado mas ainda não foram concluidos esses entendimentos.

BONSUCESSO x SÃO CRISTÓVÃO

Os entendimentos que vinham processando-se entre os diirgentes do Bonsucesso e do São Cristovão para dois jgos amistsos foram concluidos esta tarde. Sábado, em Teixeira de Castro será disputado o primeiro match e na terça-feira será disputado, á noite, o segundo jogo, desta vez em Figueira de Melo.

Escalado o onze paraguaio

O quadro paraguaio está pràticamente escalado. Jogará o mesmo team, ou seja com Vargas, Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Leguisamon e Cantero; Ávalos, Lopes, Alvarez, L. Fletes e Unsain.

Otimo treino realizado pelo selecionado do Uruguai

4 A 1, A FAVOR DA EQUIPE EFETIVA — AS GRANDES FIGURAS DO EXERCICIO DE ONTEM

A linha de ataque do Uruguai, que es tá confiante para a peleja de domingo

A copa Rio Branco, pela sua tradição dentro do futebol americano, constitui atração máxima da semana. Especialmente depois da inesperada vitória dos uruguaios, quando do primeiro confronto. A reação que se espõe em relevo a atuação dos orientais que tiveram está tarde as atenções da crônica voltadas para a sua prática, realizadas nas Laranjeiras, á tarde. Os titulares predominaram sobre os suplentes, manobrando com segurança e efetividade, demonstrando um acerto de linha suficientemente cabal, e agradando de maneira categórica. Pode-sa clasificar a pratica, como ótima pelo maior desembaraço demonstrado pelo time. Matias Gonzalez, Juan Carlos Gonzalez, Andrade, e Schifino, foram os melhores. Mas Schiaffino sobressaiu dentro do trio central, que esteve sumamente inspirado. Nos reservas Gambeta melhoros, Eromero e Cancela foram os mais seguros. O primeiro tempo terminou com 2x a 1 pró efetivos, e o final acusou 4 a 1 em favor do mesmo quadro. Os goals foram marcados por Schiafino 2 e Miguez 2, cabendo a Romero consignar o tento dos suplentes: Titulares: Maspoli, Matias Gonzales e Vidches — Juan Gonzalez, Obdulio, Varela e Andrade — Britos, Julio Perez, Miguez, Schiffino e Vilamide. Os suplentes com , Paz, Bartinez e Tejera — De Angelis, Rodolfo Pini e Gambeta — Chigia, Romero, Cancela, Garangola (Juvenil do Fluminense) e Orlandi. Note-se que Obdulio e Pini trocaram de posto no segundo tempo, e que Schiffino sempre se colocou para a direita, como sua principal manobra. O time titular será o que foi efetivo.

Em ação, o Olaria

Tambem os olarienses estiveram em atividade sob a direção de Domingos da Guia. Um Lom exercicio que finalizou com um tento para cada bando. Alcino marcou para os titulares e Getulio para os suplentes. Os efetivos formaram com Zezinho; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir (Jair) e Ananias (Nogueira); Jarbas, Alcino (Nilton), MaxWell, Mical (Jorge) e Esquerdinha. Os suplentes com Milton; Edmondo e Bimba: Bené, Repolho e Cocada; Getulio, J. Alves, Milton (Antonio), Washington, Mário e Miranda.

Zizinho, o negociante

Já em cumprimento ás condições de sua transferência para o Bangú, Zizinho inaugurou a primeira loja de retalhos da Fábrica Bangú, na rua São José, nesta capital. Para a solenidade Zizinho convidou os seus amigos da seleção, tendo comparecido, entre outros, Baltazar e Santos, elementos que se dizia estariam sendo sondados pelo novo defensor banguense.

LIBERDADE

Os profissionais do Vasco estão em liberdade, até segunda-feira próxima. Na terça-feira deverão apresentar-se para reiniciar o treinamento.

NÃO HOUVE REUNIÃO DO DIRETÓRIO

A reunião do diretório central da Copa do Mundo, que estava programada para a noite de ontem, fico utransferida para hoje, em face dos compromissos do Presidente Rivadávia Corrêa Meyer. As três comissões, médica, de alojamento e de transportes, estarão presentes.

DESAPROVADO O PARQUE DA CIDADE

O Sr. Castelo Branco, em companhia de Flávio Costa e de Feola, visitaram o parque da cidade, observando s possibilides dêsse pitoresco recanto para a concentração dos jogadores. Entretanto, em faca da deficiência de alojamento, não foi possível o seu aproveitamento imediato. Ficou decidido entretanto uma visita á Gávea Pequena, que em principio foi aprovada, dependendo ainda do parecer do Prefeito. Mas dentre tôdas, Flávio prefere Brocoió, que será visitada hoje.

Tudo indica que a Escócia jogará mesmo no BRASIL

O sr. Armando Barcelos, alto paredro botafoguense, cujas relações com os meios esportivos ingleses sã conhecidos de todos manteve demorada conferência telefônica com o consul brasileiro em Southampton, no sentido de antecipar uma decisão sobre a vinda da Escócia. Ficou em principio assentado que o consul brasileiro deverá locomover-se em direção a Glasgow, a fim de ntrevistar-se com Mr. Grahan, secretario da Scoteca League, contestando depois das demarches, sobre a decisão que tiver alcançado. Já á ultima hora, a CBD recebia comunicação que o consul Pousin já seguiu para Glasgow.

No jôgo de ontem, a Itália venceu a Inglaterra por 5 x 0